ANNO LI. NUMERO 24 — SABBADO 30 DE JANEIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica
LIVRO TERCEIRO
Gazes
CAPITULO III

DIFFERENTES ESPECIES DE BOMBA.

Bomba aspirante.—As *bombas* são machinas que servem para elevar os liquidos. Sua invenção, que é muito antiga, é attribuida á Ctesibius, celebre mechanico, que floresceu na Alexandria, no reinado de Ptolomeo Evergéte, cento e trinta annos antes de Christo.

A fórma das bombas tem variado muito; todavia todas ellas podem ser reduzidas a tres systemas principaes, que são: a *bomba aspirante*, a *bomba calcante* e a *bomba aspirante calcante*.

A bomba aspirante se compõe de um cylindro de ferro fundido chamado *corpo de bomba*, em cuja parte inferior se adapta um tubo de menor diametro, chamado tubo de aspiração, o qual penetra na massa d'agua que se quer elevar, como n'um poço.

No alto desse tubo e no seu ponto de juncção com o corpo da bomba acha-se uma valvula de charneira, que quando levantada, estabelece communicação entre o tubo e o corpo de bomba, e, quando baixada, interrompe essa communicação.

No corpo de bomba existe um embolo, que consiste em um disco espesso de metal ou madeira, guarnecido em seu contorno com uma cinta de couro ou de estopa, de modo a fechar hermeticamente o corpo de bomba.

Esse embolo tem no seu centro uma abertura, sobre a qual existe tambem uma valvula semelhante a do fundo do corpo de bomba, valvula que como essa outra, abre de baixo para cima.

O movimento do embolo, para subir e descer, opera-se por meio de uma comprida alavanca, chamada *picota*, que na extremidade inferior, recebe o espaço que faz andar a bomba, e, na outra extremidade, articula se a uma haste de ferro de dous ramos, chamada *biella*, e que por sua vez é articulada á haste do embolo por meio de uma charneira.

Como é necessario que a haste do embolo se mova em linha recta, é ella guiada em seu movimento por uma peça fixa, existente entre os ramos da biella, e na qual ha uma abertura por onde passa escorregando a mesma haste.

Desta fórma, quando se move a picota, a biella acompanha-a no seu movimento, inclinando se ora para diante, ora para traz, de sorte que a haste do embolo sóbe e desce em linha recta, como é indispensavel, pois de outro modo quebrar-se-hia ou se entortaria.

Para bem comprehender de que modo a agua se eleva nas bombas aspirantes, consideremos tres posições successivas do embolo e das valvulas.

Emquanto não funcciona a bomba, o seu corpo e o tubo de aspiração se acham cheios de ar na pressão ordinaria da atmosphera, e esse ar faz equilibrio á pressão que se exerce externamente sobre a agua do pôço em que se immerge o extremo inferior do tubo de aspiração; d'onde resulta que o nivel da agua é o mesmo tanto no tubo como no pôço.

Quando sóbe o embolo, achando-se fechada a sua valvula pelo proprio peso e pela pressão atmospherica, faz-se o vacuo abaixo do mesmo embolo; mas o ar que enche o tubo de aspiração, em virtude da sua força elastica, levanta e abre a valvula do fundo do corpo de bomba e passa para o mesmo corpo de bomba.

Feito isso, o ar que se acha no tubo de aspiração perde em força elastica o que ganha em volume, e, pois, sua tensão deixa de fazer equilibrio á pressão exterior da atmosphera exercida na superficie do pôço; pelo que a agua penetra no tubo de aspiração e se eleva nelle.

Se, em seguida, o embolo se abaixa, a valvula do corpo de bomba se fecha e encerra o ar contido abaixo do mesmo embolo; e como o ar assim encerrado no corpo de bomba cada vez é mais comprimido, chega um momento em que sua pressão tornando-se maior do que a da atmosphera, levanta a valvula do embolo e o ar se escapa para a atmosphera.

A um segundo movimento do embolo ascendente, reproduz-se a mesma serie de phenomenos, isto é, a valvula do embolo se fecha e a do corpo de bomba se abre; e a agua, elevando-se de novo no tubo de aspiração, acaba por passar acima da valvula do corpo de bomba e por encher esse corpo.

A partir desse momento, quando o embolo desce e a valvula do corpo de bomba se fecha, a agua, achando-se comprimida, levanta a valvula do embolo e passa para cima do mesmo embolo.

Obtido este effeito, quando o embolo sóbe, a sua valvula se fecha, e a agua, que se acha sobre o embolo, sendo levantada por elle, derrama-se por uma torneira collocada lateralmente e no alto do corpo de bomba.

Como é somente a pressão atmospherica que faz subir a agua no tubo de aspiração, a altura da valvula do corpo de bomba acima do nivel da agua no pôço não pode ultrapassar um certo limite.

Com effeito, já vimos que uma columna de agua de dez metros exerce sobre sua base uma pressão igual á da atmosphera. Por consequencia, se o tubo de aspiração tiver mais de dez metros de comprimento, logo que a agua attingir no seu interior a altura de dez metros, não mais subirá, porque essa columna liquida fará equilibrio á pressão atmospherica.

E', pois, no maximo, dez metros o comprimento que deve ter o tubo de aspiração para que a bomba seja utilisavel, e convém observar que, nesse extremo, força é que se tenha feito o vacuo perfeito no corpo de bomba, o que nunca aliás tem lugar.

Os antigos, que não conheciam a pressão atmospherica, explicavam a ascensão da agua nas bombas aspirantes, dizendo que *a natureza tinha horror ao vacuo*.

(*Continuar-se-ha*).

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm brigadeiro commandante das armas.—Respondendo ao officio de V. Exc., desta data, sob n. 770, digo-lhe que pode considerar o alferes honorario do exercito, Prudencio Pessoa da Veiga, addido ao 2º batalhão de infanteria, dispensado do serviço das rondas de policia nesta capital, visto haver falta de officiaes para o serviço da guarnição e destacamento.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Trajano Ferreira do Nascimento, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Francisco dos Santos de Albuquerque, caso já lhe tenha sido remettido pelo Dr. chefe de policia, visto ter provado isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao sargento da guarda local do municipio de Bom Jardim, Manoel Euthymio Cavalcante de Albuquerque, mande V. S., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 20 pares de sapatos, 4 maços de cartuchos embalados e espoletas em numero sufficiente.

— Ao mesmo.—Em additamento a meu officio de 7 do corrente, mande V. S. entregar os 12 terçados, de que trata o meu officio da mesma data, ao sargento da guarda local do municipio do Rio Formoso, Vicente Ferreira Franca Carvalho.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Joaquim Francisco de Medeiros, sobre que versa a sua informação de 3 do corrente, sob n. 718, autoriso V. S. a permittir que elle assigne com a sua firma individual o termo de contrato para varias impressões arrematadas perante o conselho de compras pela sociedade commercial, sob a firma de Nascimento & Medeiros, ultimamente dissolvida amigavelmente, e da qual era o supplicante socio gerente, uma vez que este tome a si a responsabilidade da referida arrematação, offereça a mesma garantia e sujeite-se a todas as obrigações do contrato.

— Ao conselho de compras de marinha.—Fica approvada a compra de objectos do material da armada, feita pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 23 de setembro findo, para provimento do respectivo almoxarifado, segundo communicou-me em seu officio de 25 do citado mez.

— Ao mesmo.—Approvo o contrato que, segundo o termo annexo por copia ao seu officio de 26 de setembro ultimo, celebrou o conselho de compras de marinha, em sessão de 23 do dito mez, para o fornecimento de fardamento, bem como de cimento, aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

— Ao mesmo.—Approvo o contrato que, segundo o termo annexo por copia ao seu officio de 26 de setembro findo, celebrou o conselho de compras de marinha, em sessão de 23 do citado mez, para o fornecimento de fardamento, bem como de cimento, aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

2ª secção.

Officios:

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—Em resposta ao officio de Vmc., de 25 de setembro ultimo, consultando se em falta do delegado de policia e seus supplentes, pode Vmc. convidar o subdelegado ou seus supplentes para fazer parte do conselho peremptorio a que tiver de responder alguma praça da guarda local, tenho a dizer-lhe que assim pode proceder.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., de 12 de setembro ultimo, consultando se o decreto n. 5,467, de 12 de novembro de 1873, no artigo 3º § 3º n. 3 creou novos casos de aggravo ou antes como se deprehende de seu artigo 6º, são unicamente casos de aggravo os definidos no regulamento n. 143 de 15 de março de 1842 e mais legislação em vigor, tenho a dizer-lhe que basta a simples leitura do citado art. 6º para se conhecer que o legislador teve apenas em vista exceptuar dos casos de aggravo, perante o juiz municipal, nas causas cujo preparo lhes pertence, a incompetencia de juizo ou o despacho definitivo, não alterando por forma alguma a legislação vigente sobre a especie.

— Ao commandante do corpo de policia.—Afim de que Vmc. providencie em ordem a que o capitão desse corpo Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque remetta ao delegado de policia do termo de Santo Antão, os papeis do archivo que o mesmo official para esta cidade trouxe comsigo, remetto-lhe por copia o incluso officio do juiz de direito da comarca da Victoria.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista dos inclusos prets, mande V. S. pagar ao capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva, ou ao seu procurador, capitão José Paulino Rodrigues de Barros, os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Floresta desde o 1º de agosto a 9 de setembro deste anno; na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior, em officio datado de 25 deste ultimo mez.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que seja paga a inclusa conta, na importancia de 179$300, do gaz consumido no quartel da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, durante o trimestre de julho a setembro deste anno; conforme solicitou o director daquelle arsenal, em officio datado de 8 do corrente sob n. 725.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata, para que mande pagar a quantia de 27$000, em que importou o consumo de gaz havido no quartel da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, durante o trimestre de julho a setembro deste anno; segundo solicitou o director do mesmo arsenal, em officio datado de 8 do corrente, sob n. 724.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 10 ordens, sendo 6 do thesouro nacional, ns. 166 a 169, 171 e 172, 2 do ministerio da guerra, datadas de 26 de setembro ultimo, e bem assim duas em duplicata da repartição do ajudante general, sob ns. 1,076 e 1,077.

— Ao mesmo.—Em cumprimento de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 do mez proximo passado, sob n. 33, que lhe transmitto por copia, designei nesta data Manoel Joaquim Corrêa de Araujo e João Cesario de Mello, para se encarregarem do serviço de preparação do registro de terras publicas nesta provincia, e arbitrei a gratificação de 90$000 mensaes para cada um; o que communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.

—Ao mesmo.—Tendo nesta data, de accordo com o parecer do procurador fiscal dessa thesouraria, a que se refere V. S., em sua informação de hontem datada, sob n. 781, serie H, resolvido que Joaquim Francisco de Medeiros assigne com a sua firma individual o termo de contrato para varias impressões que foram arrematadas pela sociedade commercial, sob a firma Nascimento & Medeiros, ultimamente dissolvida, e da qual o mesmo Medeiros era socio gerente, uma vez que este se sujeita a todas as obrigações do contrato, e toma a si a responsabilidade pelo seu cumprimento; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, nos termos da sua informação de hontem datada, sob n. 790, serie H, approvado o contrato celebrado pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 23 de setembro ultimo, para o fornecimento de fardamento e de cimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro á dezembro deste anno; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao negociante Manoel de Oliveira Junior a importancia dos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas durante os mezes de julho e agosto ultimos na villa de Flores, na conformidade dos inclusos prets que acompanharam o officio do commandante superior respectivo, datado de 3 de setembro findo.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data approvado, nos termos da sua informação de 7 do corrente, sob n. 770, serie H, a compra promovida pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 23 de setembro ultimo, de varios objectos do material da armada para provimento ao respectivo almoxarifado; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar a Urbano Nunes Machado Antunes, por conta da verba—expediente da secretaria—a quantia de 70$000, constante da inclusa conta em que importou a compra de tres volumes da collecção da legislação provincial.

— Ao mesmo. — Tendo Joaquim Verissimo do Rego Barros executado um terço da obra da bomba do povoado dos Montes, segundo o certificado do engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, mande V. pagar-lhe a quantia de...... 565$191, importancia da 1ª prestação a que tem direito, nos termos do respectivo contrato.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 1 do corrente relativamente ao contrato que se tem de lavrar com Thomaz de Carvalho Soares Brandão para construcção de um edificio para escola publica primaria tenho a acrescentar que o respectivo praso deverá findar-se no dia 30 de dezembro do corrente anno; e bem assim, alem do conto de réis que se deve adiantar ao contratante, dar se-ha metade do que faltar, logo que a coberta do referido edificio esteja prompta, e o resto depois de concluido e feita a entrega do mesmo.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio datado de 8 do corrente, sob n. 419, autoriso Vmc. a mandar abonar a importancia de 2 mezes e 21 dias de soldo a 7 praças daquelle corpo, que vão reforçar o destacamento de Panellas até encerrar-se a proxima sessão do jury, devendo contar-se o abono do dia 11 do corrente ao ultimo de dezembro vindouro.

— Ao mesmo.—A' vista do que allega, na petição junta, o sargento da guarda local do municipio de Bom Jardim, Manoel Euthymio Cavalcante de Albuquerque, recommendo a Vmc. que expeça as convenientes ordens no sentido de ser-lhe paga pela collectoria do referido municipio não só os vencimentos a que tem direito concernentes ao tempo decorrido de 23 de julho a 25 de agosto ultimos, mas tambem a quantia de 12$000 por elle despendida com a conducção do armamento e fardamento da mencionada guarda local.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto a V. Exc., para os devidos fins, a certidão de obito de Joaquim Mendes da Silva, pai das menores Joanna e Izabel, a que alludi em officio de 25 de agosto ultimo, deferindo o requerimento de Izabel Carmelina de Gusmão Silva; bem como as certidões de idade dos referidos menores.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 do mez proximo passado, sob n. 33, resolve designar Manoel Joaquim Correia de Araujo e João Cesario de Mello para collaboradores do serviço da preparação do registro de terras publicas nesta provincia, percebendo cada um delles a gratificação de 90$000 mensaes.

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da empreza *Locomotora Pernambucana*.—Declare Vmc. aos proprietarios dessa empreza que nesta data remetteu-se á thesouraria de fazenda o aviso por copia do ministerio da fazenda, de 26 do mez proximo passado, relativamente ao requerimento em que solicitavam approvação do arrendamento que lhes foi concedido por esta presidencia, do terreno nacional entre o quartel das Cinco Pontas, do lado do mar, e a estação da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda, afim de que seja paga a importancia do consumo do gaz havido, durante o trimestre de julho a setembro deste anno, nas companhias de operarios militares e aprendizes artifices desse arsenal, segundo solicitou V. S. nos officios datados de 8 do corrente, sob ns. 724 e 725.

2ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior de Tacaratú e Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data mandou-se pagar os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Floresta, desde o 1º de agosto a 9 de setembro deste anno; segundo solicitou V. S. em officio deste ultimo mez, datado de 25.

— Ao commandante superior de Villa Bella e Flores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio datado de 3 de setembro findo que expedio ordem á thesouraria de fazenda afim de serem pagos os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante os mezes de julho a agosto deste anno, na villa de Flores.

— Ao promotor publico da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio de 4 do corrente, que não tendo sido recebidas as collecções de leis geraes relativas ao anno proximo passado, deixa por isso de ser satisfeita a sua requisição de um exemplar das mesmas leis.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser adiantada a importancia de dous mezes e vinte e um dias de soldo a sete praças desse corpo, que vão reforçar o destacamento de Panellas, até encerrar-se a proxima sessão do jury; segundo solicitou V. S. em officio datado de 8 do corrente, sob n. 419.

— Ao commissario de policia do municipio de Bom Jardim.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se mandou entregar pelo arsenal de guerra ao sargento dessa guarda, conforme solicitou V. S. em officio de 6 do corrente, 20 pares de sapatos, 4 maços de cartuchos embalados e espoletas em numero sufficiente. Quanto ás barras, deve V. S. mandar fazer o orçamento e o remetter com brevidade, para ser attendido.

Juizo municipal do termo de Caruarú, em 21 de janeiro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.— Tendo o jornal *Provincia* em o seu n. 488 de 15 do corrente, publicado, sob a epigraphe —*Negocios de Caruarú*— uma carta datada de 8 tambem do corrente, e assignada por um Sr. *Miguel Vellozo*, na qual se pinta com tintas sombrias o estado deste termo, asseverando-se que os verdadeiros sediciosos ficaram impunes e que estão sendo perseguidos os que nenhuma participação tiveram, antes trabalharam pela causa da ordem, pelo que está sendo V. Exc. completamente illudido; entendi, para melhor esclarecer-me e habilitar-me a proceder com justiça, fazer vir á minha presença o signatario da carta alludida, para sujeital-o a um interrogatorio acerca dos factos relativos á sedição havida nesta cidade, no dia 12 de dezembro do anno proximo passado.

As declarações de Vellozo, põem em relevo a má fé das suas informações ao periodico *Provincia*.

Não me proponho fazer a analyse comparada das declarações judiciaes feitas por Vellozo, com as informações por elle ministradas á *Provincia*, que nenhuma fé podem merecer, visto como não foi pelo mesmo Vellozo autorisada a sua publicação, e está elle convencido de que os verdadeiros sediciosos vão ser punidos.

Não posso, entretanto, deixar de assignalar as mais palmares contradições das respostas de Vellozo.

Ignora elle que os denunciados pela promotoria, como incursos em crime de sedição, o sejam realmente; mas assevera, ao mesmo tempo, que não teem sido perseguidos os innocentes e que as providencias tomadas pelas autoridades o convencem do acerto e justiça do seu procedimento.

Affirma Vellozo que, depois da instauração do processo, que teve lugar no dia 23 de dezembro do anno passado, é que soube quaes eram os sediciosos e que não lhe constava que na denuncia da promotoria estivessem comprehendidos innocentes.

Entretanto, a 8 do corrente, (15 dias depois da instauração do processo) escrevia Vellozo ao seu amigo justamente o contrario, apezar de estar convencido pelos processos, conforme declarou em seu interrogatorio, —que a justiça está procedendo regularmente.

Affirma ainda Vellozo que —não conhece os sediciosos e não sabe se os denunciados tomaram parte na sedição, mas assevera que as autoridades judiciarias estão procedendo regularmente, e que não tem havido perseguição contra os innocentes.

Tenho notado o afan com que se procura exagerar os acontecimentos sediciosos e inventar se perseguições da parte das autoridades e do governo.

A população certa de que somente os verdadeiros culpados serão castigados, repousa e confia na imparcialidade dos agentes da autoridade e entrega-se aos seus habituaes labores.

Os sediciosos são, na sua quasi totalidade, homens criminosos, dados aos vicios e repellidos de todos.

E' injustiça dizer-se que a sedição procede do povo.

Ao menos n'este termo, tenho verificado que o povo repelle toda a idéa de sedição, despreza os sediciosos.

Não me consta que um só homem laborioso e de bons costumes houvesse adherido á sedição.

E' por isso que não deixou ella aqui os seus funestos effeitos.

Os contribuintes pagam satisfeitos o imposto das mercadorias que trazem ao mercado, e são até solicitos no cumprimento desse dever.

Não ha da parte de toda a população a menor prevenção contra o principio da autoridade, que é devidamente acatado e respeitado.

O espirito partidario revolta-se contra semelhante estado de cousas: quer perturbal-o e inventa perseguições a innocentes e malversações da parte das autoridades, que bem sabem cumprir e fazer respeitar a lei.

Se alguns do povo, illudidos com promessas de um estado melhor associaram-se ao movimento sedicioso, é que ignoravam que tanto mais se afastariam desse mundo melhor, quanto mais se aproximassem dos que, para melhor servirem aos seus sordidos interesses, se inculcam amigos e advogados desse mesmo povo, de quem elles são os verdugos.

A illusão passou, graças ás idéas generosas e salutares emittidas e aconselhadas por V. Exc. na circular que, em 17 de dezembro do anno proximo passado, dirigio ás autoridades policiaes e judiciarias da provincia.

A semente plantada por alguns espiritos malevolos e que devia ser regada com o sangue, apodreceu, não póde fructificar, como muita gente desejava.

Póde V. Exc. descançar sobre estas informações, que são verdadeiras e que podem ser attestadas pela grande maioria dos habitantes deste termo.

Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do interrogatorio de Miguel Vellozo. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.— *Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque*, juiz municipal.

Aos vinte e um dias do mez de janeiro, do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e setenta e cinco, nesta cidade de Caruarú, em casa de residencia do Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal do termo, commigo, escrivão, de seu cargo, abaixo nomeado, e sendo ahi presente o capitão Miguel Ferreira Vellozo, o juiz lhe fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, profissão, filiação, naturalidade e residencia? Respondeu chamar-se Miguel Ferreira Vellozo, de 46 annos de idade, casado, negociante, filho de Antonio Ferreira Duarte Vellozo, natural da cidade do Recife e morador nesta cidade.

Perguntado se esteve nesta cidade no dia 12 de dezembro proximo passado, e se presenciou os movimentos sediciosos nella havidos nesse dia? Respondeu que estava em sua casa, na rua Bella, desta cidade, confronte ao açougue e neste vio entrar um grupo que ahi quebrou os pesos e balanças, sahindo depois com o mesmo intento para fazer em outros lugares o que alli havia feito; que á frente desse grupo estavam os Tenorios e um individuo com uma espada desembainhada, o qual dizem chamar-se Umbelino Francisco de Souza.

Perguntado se conhece Miguel de Torres Gallindo, Francisco José Florencio, João Norberto Tavares, Francisco Honorato do Valle, Alexandre Vieira de Mello, Francisco Gangarra, Vicente Tenorio, Manoel Tenorio, Caetano de tal, filho de José Caetano, Manoel Rufino e Umbelino Francisco de Souza, e se os vio praticando actos de sedição n'aquelle dia? Respondeu que conhece somente a Miguel Romeu, Francisco Honorato do Valle, João Norberto, Francisco José Florencio e Manoel Rufino e não os vio no meio do grupo que invadio o açougue, nem em outro qualquer lugar, por não ter sahido de casa.

Perguntado se não ouvio dizer que algumas dessas pessoas, cujos nomes lhe acabam de ser repetidos, tomaram parte na sedição do dia doze, ou se para ella concorreram de algum modo? Respondeu que somente depois de denunciadas é que soube que essas pessoas tomaram parte na sedição.

Perguntado se sabe ou se ouvio dizer que essas pessoas estão sendo indevidamente accusadas, e por factos que não praticaram? Respondeu que não sabe.

Perguntado quaes são os verdadeiros sediciosos, que, segundo uma carta por elle assignada e publicada no jornal a *Provincia*, de 15 do corrente mez, sob a epigraphe —Negocios de Caruarú— que não teem sido devidamente accusados? Respondeu que tendo escripto uma carta particular ao Dr. Miguel Amorim, no fim da mesma encontra-se o trecho alludido, que foi escripto antes da chegada do Dr. Antonio Paulino, juiz municipal, que instaurou o respectivo processo por denuncia do Dr. promotor publico; que na verdade não tem havido perseguição alguma aos innocentes; que escreveu essa carta por que não tinha sciencia dos factos, nem do processo, e que a sua publicação não foi autorisada em parte ou no todo.

Perguntado que razões tem para suppor que o Exm. Sr. presidente da provincia está sendo illudido, e a que factos pretendeu attribuir semelhante illusão, de que está sendo victima o mesmo presidente? Respondeu que n'aquella época nenhuma razão tinha para assim suppor, e que, depois das providencias tomadas pelas autoridades e á vista dos processos instaurados, faz outro juizo.

E como mais nada respondeu, nem lhe foi perguntado, mandou o juiz lavrar este auto que vai assignado pelo mesmo respondente, depois de o ter lido e o achar conforme, assignando com o juiz as testemunhas Francisco Pereira da Silva, João Chysostomo de Aquino e Silva, do que tudo dou fé. Eu, Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, escrivão, que o escrevi.— *Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.— Miguel Ferreira Vellozo.— João Chrysostomo de Aquino e Silva.— Francisco Pereira da Silva.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1875

Adolpho Silvino Bandel.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Marcolino Monteiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Eduardo Fenton.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Francisco Bernardo de Carvalho.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco de Hollanda Chacon.—Sim, mediante recibo, estando na secretaria.

Firmino Venancio de Araujo.—Passe portaria.

Joaquim Ignacio da Fonceca. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

José Presbiterio da Expectação.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Justino José dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Luiz Francisco Teixeira.—Forneça-se.

Idem.—Idem.

Idem.—Idem.

Idem.—Idem.

Lourenço Nunes Campello.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Modesto Luiz do Amaral.—Informe o Sr. commandante da guarda nacional de Iguarassú.

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com ordenado.

Secundina Tertulia Correia de Abreu.—Informe o Sr. director da escola normal.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 29 DE JANEIRO DE 1875.

Ordem do dia n. 866.

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição, para os fins necessarios, que segundo constou do officio da presidencia desta provincia, de hontem datado, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, foi arbitrado em 500 rs. o valor da etapa, e em 1$000 o da forragem, que devem vigorar nesta guarnição no semestre a decorrer de janeiro a junho do presente anno.

Faz certo tambem, que no dia 27 deste mez, se apresentou, vindo da côrte, no vapor *Ceará*, e ficou recolhido ao seu batalhão, 2.º de infantaria, o Sr. alferes Claudino Martins de Oliveira e Cruz.

O mesmo commandante das armas determina, que na manhã do dia 1º de fevereiro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, ao batalhão de guarda nacional aquartellado, aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas e companhias isoladas, pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios, ás 6 1/2 ao 2.º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9 batalhão, ás 8 ao corpo aquartellado, e finalmente ás 8 1/2 ao deposito de recrutas.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

José Ignacio Ribeiro Roma, tenente ajudante de ordens interino encorregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1875.

N. 118.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, Symphronio Olympio da Fonceca, vindo de Nazareth, como criminoso na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Pinto Coelho, por disturbios.

No dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, Maria Cecilia de Albuquerque ferio com uma garrafa a Amaro José dos Prazeres, sendo presa em flagrante.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Democrito Cavalcanti de Albuquerque*.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 28 de janeiro.

Annuncia-se que as desintelligencias existentes entre o governo da Turquia e o do Montenegro acabam de cessar, pela intervenção officiosa da Austria. Essa lisongeira solução agradou em geral.

MADRID, 28 de janeiro.

O governo de D. Affonso XII acaba de ser reconhecido por todas as potencias.

MADRID, 29 de janeiro.

Acabam de ser formalmente desmentidos pelos carlistas os boatos espalhados de que elles procuravam realisar um accordo com os affonsinos.

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de janeiro.

O novo emprestimo brasileiro está tendo o premio de 2 %.

LONDRES, 28 de janeiro.

Consolidados de 3 % a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 100. A taxa do desconto no mercado é de 2 3/4 %, sendo 1/4 % abaixo da do Banco de Inglaterra. Mercado de café calmo, preços sem alteração. Mercado de assucar muito calmo, mostrando os preços tendencia a baixar: venderam-se hoje 5,400 saccos, a chegar pelos navios ANNIE e MACYANNETTE (?), do Maceió, a 21 sh. e 3 pence, pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 28 de janeiro.

Mercado de assucar muito calmo, mostrando os preços tendencia a baixar. Mercado de algodão calmo, preços sem alteração; venderam-se hoje 12,000 fardos, sendo 1,200 procedentes do Brasil.

ANTUERPIA, 28 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

HAVRE, 28 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

MARSELHA, 28 de janeiro.

Café do Rio, primeira ordinaria, a 93 francos.

NEW-YORK, 28 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2. Preço do ouro 113 1/2. Mercado de café activo, preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 19 e o GOOD CARGOES 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 22,000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro.

O mercado de café esteve activo fazendo-se muitas transacções para os Estados-Unidos, estando os preços a subir.

RIO DE JANEIRO, 29 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 rs. por franco. Café do Rio, primeira boa, preços das transacções de hontem 5,800 a 5,950 por 10 kilogrs. O mercado está calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

BAHIA 29 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores francez *Ville de Bahia*, inglez *Boyne*, e brasileiro *Giquiá*, trazendo datas: do Rio da Prata 15, do Rio-Grande do Sul 16, e de Santa Catharina 16, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 23, da Bahia 26, de Sergipe 19 e de Maceió 28 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DA PRATA.

São sem interesse as noticias da Republica Argentina; não assim, porem, as do Estado Oriental. Alli os successos do dia 10 por occasião da eleição do alcaide ordinario de Montevidéo produziram as consequencias que eram tanto mais para receiar-se quanto menos se podia desconhecer que haviam sido aquelles mesmos successos resultado de causas accumuladas nestes ultimos tempos em que a republica atravessava uma situação anomala.

O sangue derramado naquella luta mais aculava os odios que reciprocamente se votavam as duas fracções em que, de ha muito, se havia dividido o partido colorado, *principistas* e *netos*. Cada uma dellas, como era natural, atirava sobre a outra não só a aggressão, mas mesmo e proposito previamente deliberado e preparado do crime. Queria o presidente da republica como que deixar desvanecer-se o turbilhão de fumo com que a explosão envolvera no primeiro momento os acontecimentos para melhor discernir os verdadeiros culpados e dirigir entre elles a acção da justiça. Não entendiam, porem, assim os *principistas* e os ministros e todo o lado direito da camara exigiram immediata demissão dos commandantes dos corpos da guarnição, prisão e processo dos membros da junta eleitoral dos *netos*, ameaçando aquelles demittir-se e estes resignarem em massa os seus assentos na representação!

Resistio o presidente, e os *netos* enviaram-lhe uma commissão offerecendo o seu apoio. Então o ministerio deu a sua demissão, e retirando-se a direita não houve mais sessão na camara.

A 11 formou o presidente novo gabinete, nomeando João R. Gomez para a pasta do governo e Caetano Alvarez para a da fazenda. Não se satisfizeram os *netos*, não vendo nenhum dos seus no ministerio, e na noite seguinte uma revolução militar, formada pelos commandantes dos corpos da guarnição, declarou deposto o presidente Ellaury, e nomeou governador provisorio da republica Pedro Varela. Annuindo todos os batalhões ao pronunciamento, não se derramou sangue, nem, alem do susto e inquietação da população e consequente paralysação de todas as transacções, houve perturbação da ordem publica.

Logo na manhã de 15 o novo governador organisou o seu ministerio, nomeando para a pasta do governo Isaac de Tezanos, para a da fazenda o estrangeiro José Candido Bustamante, para a da guerra o tenente-coronel Lourenzo Latorre, um dos principaes no pronunciamento dos corpos.

Outro destes, o coronel Miguel Navajas, foi nomeado commandante das armas da capital, e nomearam se para commandar as armas ao norte do Rio Negro o general Suarez e ao sul o general Henrique Castro. Foi nesta situação que o *Boyne* deixou Montevidéo.

— Uma carta do Montevidéo narra assim as occurrencias:

« Desgraçadamente as apprehensões que manifestei em minha carta do 1º deste mez estão realizadas. No momento em que lhe escrevo, o telegrapho ja ha de ter communicado os graves successos que occorreram esta noite, e que modificaram a situação politica do paiz, engendrando quiçá outros successos ainda mais graves. Limita-se agora a minha tarefa a dar os detalhes e os precedentes do facto, e a externar minha apreciação sobre elle.

« Depois da carnificina do dia 10, os espiritos ficaram profundamente agitados, porque de parte a parte houve quasi igual numero de victimas, e ás accusações dos *principistas* e dos *blancos* de que os *colorados* tinham sido os *provocadores* e *traidores*, respondiam estes fazendo iguaes accusações.

« Emquanto os jornaes empregavam-se nestas recriminações reciprocas os *clubs* trabalhavam, e cada um resolvia exercer pressão sobre o presidente, procurando preponderar na solução da crise violenta em que aquelle facto brutal collocara a sociedade.

« A segunda feira passou-se *relativamente* tranquilla; enterraram-se os mortos, em numero de 9, e cuidou-se dos feridos, que excediam a 40. O caracter de demonstração politica que se queria dar áquella funebre ceremonia foi supprimido pela prudente admoestação da autoridade, que, ao menos tarde, lembrou-se de evitar um novo conflicto,

MUTILADO

cujas consequencias talvez fossem mais funestas.

« Na camara de representantes não compareceram os deputados da direita.

« No dia seguinte succedeu a mesma cousa. Pouco antes das duas horas da tarde a cidade estava toda em alarma, as lojas se fecharam, notava se movimento de forças, e pelas ruas via-se grupos inquietos e interrogadores. Soube se que o Dr Julio Herrera y Obes, com outros *principistas* de topetes, se havia dirigido ao presidente, exigindo que elle fizesse instaurar um processo contra os *colorados*, que seu partido apresentava como autores da catastrophe de domingo, sendo apoiado pelo ministerio, que, alem disso, queria tambem a demissão dos chefes do primeiro e quarto corpos de caçadores, nos quaes não tinha confiança.

« Essa exigencia era feita sob a ameaça de resignarem as suas cadeiras todos os membros da direita do corpo legislativo e de retirada do ministerio. Consta que o presidente lhes respondera que neste caso tambem *renunciaria*, consideração que os levou a contentar-se com a promessa de uma proxima solução que os satisfaria. A'vista destes boatos os deputados da esquerda nomearam uma commissão de seu seio para fallar ao presidente e assegurar-lhe que a maioria da camara se achava disposta a dar a sua cooperação ao poder executivo. Esta commissão composta dos senadores D. Ambrosio Velasco e D. Carlos de Castro, e dos deputados D. Candido Bustamante, D. Felippe Lacueva, D. Juan José Soto e D. Isaac de Tezanos, foi recebida cordialmente pelo chefe da nação, que agradecendo a sua manifestação, lhe assegurou serem exagerados os boatos que corriam, havendo de real somente o pedido de demissão de alguns dos ministros, em consequencia dos ultimos successos eleitoraes. Segundo refere a *Tribuna* o Sr. presidente declarou nessa occasião que aquelles successos o haviam impressionado profundamente, e que esperava a instrucção do corpo de delicto, afim de passa-lo á autoridade competente, que tinha por missão estudal o e decidir a questão.

« No dia 13 vendia se pelas ruas um boletim do *Siglo* publicando o manifesto que S. Exc. acabava de dar aos seus concidadãos, defendendo se da accusação de indifferença da autoridade perante o acontecimento previsto por todo, que encheu de luto e consternação esta capital.

Eis o topico relativo a este ponto:

« O governo que observou friamente os successos, os comprehendia de antemão, e até foi proposta entre seus membros a questão se se devia ou não suspender o acto das eleições. Muito se meditou esta opinião; porém a necessidade de dar cumprimento a lei e a impossibilidade de torcer a corrente dos successos, quando estão preparados, fizeram prevalecer a opinião contraria.

« Tomaram-se, não obstante, todas as precauções que constitucionalmente se poderiam tomar sem deixar de ouvir as opiniões dos fiscaes do governo, e de conferenciar com o Sr. alcaide, que devia ser substituido, como interprete do pensamento dos cidadãos que deviam compôr a mesa eleitoral, e estes cidadãos podem sempre attestar que nada se propoz sequer contra suas faculdades legaes, nem nada se negou de quanto solicitaram para garantia do acto.

« Por essas razões a policia não recebeu mais ordem da nota que veio á luz publica na vespera do dia do suffragio, ordem que se limitava a prohibir o uso de armas e a manter franco o lugar da eleição, emquanto fosse possivel; porque, tendo a lei eleitoral de alcaide ordinario o grave defeito de não estabelecer senão uma mesa para a votação, e de não marcar senão um ponto de reunião, a agglomeração de cidadãos tornaria muitas vezes, se não impossivel, doloroso o emprego de força para fazer cumprir a ordem de sahir, sendo o remedio peior do que o mal que se pretende evitar.

« Além disso o governo expedio ordens para o aquartellamento das tropas de linha, para em todo o caso garantir com ellas a tranquillidade publica, e evitar que sua presença nas urnas para uma eleição municipal não alarmasse nenhum bando, nem despertasse duvidas sobre a imparcialidade do governo.

« Tambem se ordenou que um dos batalhões de linha se achasse em um ponto proximo da praça, escolhendo-se, por certo, e mais adequado, a casa do governo. Este batalhão devia occorrer á praça quando a ordem publica fosse alterada, com o fim de restabelecer e garantir a todos suas vidas e seus direitos.

« Como cumprio a policia estas ordens, e como as cumprio a força de linha; se estes funccionarios secundaram lealmente as vistas do governo ou não, alguns orgãos da opinião, baseando se no testemunho dos combatentes, agitados ainda pelo calor da luta e com o coração palpitante pela impressão dos amigos mortos e feridos nesse luctuoso dia, quizeram pronunciar seu juizo.

« Porem este juizo apaixonado poderá servir para agitar mais os animos, para impellir o paiz a maiores calamidades, porem não para determinar a acção dos poderes publicos.

« O governo ordenou que se instaure um processo do occorrido, e informado de seu resultado, fará com que os culpados, sejam quaes forem, sejam julgados e castigados. »

Este programma de imparcialidade estava bem na manifestação do primeiro magistrado da nação, se acaso elle podesse ser crido por provas de inflexibilidade de caracter.

Nenhum dos partidos se satisfez com elle: os *principistas* responderam logo com outro manifesto, firmado por todos os membros da direita do corpo legislativo, no qual se lê os seguintes trechos que não são mui orthodoxos:

« Os factos brutaes que commoveram a povoação e que vão repercurtir profundamente em todo o paiz, exigiam uma acção immediata e energica do poder que tem ou deve ter em suas mãos os meios de amparar a vida e o direito dos cidadãos.

« Aquella acção, sem embargo, não se fez ainda sentir, apezar de decorridos varios dias desde o attentado sanguinolento de 10 de janeiro; e a palavra do primeiro magistrado, que acaba de fazer-se ouvir, longe de revelar uma perfeita consciencia dos factos produzidos, parece desconhecer seu caracter, abatendo a um mesmo nivel os aggressores e as victimas, e attribuindo á exacerbação das paixões politicas factos que só se explicam por uma alliança sinistra dos elementos do crime contra um movimento geral de opinião em que fraternisaram-se todos os partidos politicos do paiz, movimento generoso a que não pode imputar se o transbordo das paixões bastardas que a autoridade, em uso de suas faculdades, devia ter reprimido instantanea e energicamente.

« Apreciando toda a gravidade e transcendencia desta situação violenta que se produzia a despeito nosso, sentimos a necessidade de acompanhar com uma palavra os protestos que os factos de 10 de janeiro arrancaram á opinião publica indignada. E ao associarmo-nos a este sentimento declaramos com toda a solemnidade á face do paiz, que tanto a respeito dos successos occorridos, como dos que se elaboram para o futuro, se a acção do governo não for energica e efficaz para reprimir e castigar os criminosos, garantindo aos cidadãos o pleno gozo de seus direitos e liberdades, como representantes e como cidadãos assumiremos a attitude resoluta e decidida que nos dictarem as inspirações de nossa consciencia e o cumprimento de nosso dever, com o fim de fazer effectiva, por todos os meios legaes a seu alcance, o imperio das instituições, quer sejam estas calcadas pela prepotencia da força, ou desamparadas pela acção da autoridade. »

« Esta linguagem apaixonada e ameaçadora provocou novas iras dos adversarios, que, reunidos, protestaram não perder a situação, que lhes pertencia, porquanto formaram a maioria.

« Na camara dos representantes o deputado Bustamante propoz uma moção de censura contra este manifesto, que foi votada e passou a uma commissão *ad hoc* para dar o seu parecer.

« Entretanto o presidente declarou que aceitava a renuncia do gabinete, e effectivamente appareceram os decretos encarregando os officiaes maiores das secretarias das respectivas pastas.

« As conferencias proseguiram, e a intriga politica teve amplo campo para expandir-se.

« O *Siglo*, hontem de manhã, publicava com não disfarçada satisfação, que o presidente havia convidado o senador D. Alexandro Checharro e D. Caetano Alvarez para formarem parte de seu novo gabinete, e estas nomeações significavam claramente o triumpho dos manejos e pressões dos *principistas* sobre o animo tibio do presidente, que outra vez se lhes entregava, como nos primeiros dias de sua administração.

« Mais tarde percorriam boletins annunciando que D Caetano Alvarez fora nomeado ministro da fazenda, e D. Juan Ramon Gomez ministro do governo; dizia se, alem disso, que ficara o ministro da guerra, que acabava de chegar da campanha, e que a pasta de estrangeiros se guardaria para o Dr D. Magareiros Cervantes, que se espera da Europa.

« Esta resolução da crise commoveu profundamente os *colorados*.

« Elles combinaram immediatamente uma prompta reacção, que puzeram em execução durante a noite, e hoje amanhecemos, achando o presidente derrubado, e nomeado pelas tropas governador D. Pedro Varella, que escolheu o seguinte ministerio:

« Governo, D. Isaac de Tezana.

« Fazenda e encarregado interinamente das relações exteriores, D. José Candido Bustamante.

« Guerra, commandante D. Lourenço La Torre.

« Eis como se passaram as cousas, segundo conta o *Ferro Carril*, neste momento em circulação:

« Como é sabido, e como o repetiam dia por dia os orgãos da opinião, depois dos successos do domingo, e do occorrido em consequencia da queda do ministerio Perez Gomar, a espectativa geral estava fixa na eleição feliz ou desgraçada que fizesse o chefe do estado do novo governo.

« O valente exercito nacional, o partido *colorado* e o povo todo anhelava ver nesta eleição o tino, a prudencia, o patriotismo de que até então não havia provas nos actos do Dr. Ellauri.

« Esperava-se, ao menos, que elle nomeasse um gabinete conciliador que levasse ao seio do governo um cidadão, um só, que correspondesse ás aspirações e aos votos do partido.

« Desgraçadamente o presidente Ellauri defraudou uma vez por todas as esperanças dos bons, e demasiado debil para oppor-se ás suggestões de um circulo rachitico e perverso, lançou o ultimo desafio, o ultimo insulto á maioria do povo, cansado já de ser o joguete, e estar á mercê dos caprichos de um mandatario irresponsavel.

« Conhecida a composição do novo ministerio, expedido o decreto de hontem, com que o Dr. Ellauri arvorou a bandeira de guerra ao partido das grandes tradições, um estremecimento electrico commoveu todos os corações, e a indignação de um povo estalou sem manifestações ruidosas, sem odios nem vingança, porém digna, resoluta, unisona. »

« O commandante do 1º batalhão de caçadores D. Lorenzo Latorre foi o chefe do movimento militar que acaba de arrebatar o poder das mãos de Ellauri. Reunido aos outros chefes, dos corpos, occupara durante a noite todas as posições, e marcharam depois sobre o 3º batalhão, cujo chefe, o coronel Lafenans, não quiz adherir ao movimento. Substituido este chefe no commando, toda a guarnição achou se pronunciada e sem dar um tiro, senhora dos destinos do paiz, de que dispõe entregando-o ao governo que já indicamos.

« Não houve até este momento derramamento de sangue, nem perseguição alguma. Os batalhões estão formados na praça, os musicos tocam, e os *colorados* percorrem todas as ruas com suas divisas, entre estes o afamado coronel D. Fortunato Flores. Os *blancos* e *principistas* desappareceram da scena. Estão escondidos. O presidente metteu-se em casa, onde ninguem o persegue, e não tem querido receber ninguem. O corpo diplomatico o acompanhou durante a noite, especialmente o nosso representante. O novo governo promette garantir a ordem publica. Por sua ordem tiraram da alfandega, para ser distribuida ao exercito, uma quantidade de espingardas Remington que haviam ha dias chegado no *Itajahy* para os Srs. Farini, hijo e Gonçalves.

« Muito tinha ainda a dizer, mas a mala não tarda a fechar-se.

« Na previsão de movimentos na campanha, fizeram-se já as seguintes nomeações:

« Commandante geral dos departamentos ao sul do Rio Negro, brigadeiro general D. Henrique Castro.

« Commandante das armas da capital, coronel D. Miguel Navaja.

« Commandante ao norte do Rio Negro, brigadeiro general D. José Goyo Suarez.

« Creou-se um novo batalhão de infanteria de linha com a denominação de 5º, e foi nomeado commandante o major D. Maximino Santos.

« O governador escolheu para seu secretario o senador D. Francisco Baurá.

« Consta que o general Apparicio está de accordo com os *campomberas*, que assim são presentemente chamados os absolutos senhores da situação.

« A' ultima hora indica-se o coronel Pagole para o cargo de chefe politico da capital.

« O governo notificou aos directores e gerentes dos diarios que se abstenham de fazer apreciações sobre o actual estado de cousas, até que se restabeleça completamente a tranquillidade.

« Pobre paiz! Quando te será dado viver feliz! »

— Após isso receberam-se no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

« Montevidéo, 17 de janeiro, ás 8 horas da noite. —O ex-presidente Ellauri, deposto do poder e inimizado com todos os partidos, teve de refugiar-se a bordo de uma das canhoneiras do Brasil. —O ministro das relações exteriores Dr. José Candido Bustamante, logo que teve conhecimento do facto, passou nota ao ministro brasileiro dizendo que esperava que não houvesse abuso do direito de asylo, permittindo o commandante da canhoneira que o Dr. Ellauri desembarcasse em qualquer ponto do territorio da republica. Este officio era escusado, porque nas condições em que se acha o Dr. Ellauri, não parece provavel que tenha desejos de permanecer, por ora, entre os seus compatriotas. Ha tranquillidade e a nova situação se consolida. Reabriram-se as casas de commercio e os bancos. Tudo parece voltar ao seu estado normal. »

RIO GRANDE DO SUL.

— Ficava installada, desde o dia 7, a assembléa provincial rio-grandense, tendo o presidente da provincia feito a falla do estylo. Desse documento extrahimos o seguinte:

« Das demonstrações aqui juntas, que me foram apresentadas pela directoria geral da fazenda provincial, vereis que o producto da renda ordinaria, extraordinaria e eventual da provincia não excedeu durante o exercicio de 1873 a 1874, que acaba de ser encerrado em 31 de dezembro ultimo, da somma de 1,533:924$642.

« Tendo a renda da provincia subido no exercicio anterior a 1,731:867$802. verificou-se um decrescimento de renda de perto de 200:000$000, que resulta em parte da diminuição das verbas de receita feita pela lei n. 882 de 5 de maio de 1873. »

— O *Diario do Rio Grande* da a seguinte noticia em data de 15:

« Para o porto das Torres e dalli para a capital da provincia de Santa Catharina, segue amanhã o vapor de guerra *Jaguarão*, conduzindo a seu bordo a commissão de engenheiros inglezes encarregados de levantar a planta daquelle porto; para poder ao governo geral apresentar o Sr. Hawobawk, relatorio sobre os estudos que acabou de fazer nesta e naquella provincia. »

— Fallecêra em Pelotas, o estancieiro Simão Pereira Vianna; e no Rio Grande, o 2º conferente da alfandega Francisco Pereira da Silva.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« O Sr. Manoel Ferreira, carpinteiro, garante ter inventado um machinismo para dar movimento aos navios, sem o emprego do vapor ou outro qualquer motor. Baldo de meios para levar a effeito sua empreza, recorreu ás lojas maçonicas Rocha Negra e Fraternos do Sul, pedindo lhes coadjuvação. »

— Escreveram do Rosario ao *Rio Grandense* em 24 de dezembro:

« No dia 19 do corrente Maria Mathildes de Oliveira, casada com Oliverio de tal, aggregados do cidadão Francisco Pacheco Prates, morador neste districto, na ausencia de seu marido, enforcou com uma toalha duas filhas, sendo uma de 3 annos e a outra de 9 mezes, e depois de as ter enforcado, tentou suicidar se, enforcando-se tambem; mas como rebentasse a corda por duas vezes, voltou para ver se podia ainda salvar as filhas, porém, coitada, já as encontrou mortas!

« Sahindo ainda como douda, foi direito a uma lavagem e encontrando-se com uma escrava do Sr. Francisco Prates, que lhe perguntou pelas meninas, respondeu que as tinha enforcado!

« Então foi a noticia á casa do Sr. Prates e dahi veio gente, e com effeito encontraram as duas innocentes ja frias!

« Foi chamado o inspector, que logo deu parte ao subdelegado, e Mathildes confessou que ella mesma tinha enforcado suas filhas e tambem tentado suicidar-se da mesma fórma. Perguntada porque o tinha feito, respondeu que por um accesso de loucura de que já soffreu em moça, segundo asseveram os que a conhecem.

« Foi levada á presença da autoridade, que mandou proceder a corpo de delicto nos signaes que ainda tinha no pescoço e fez lhe o auto de perguntas, seguindo hontem para fazer exhumação e corpo de delicto nas infelizes crianças, pois o facto deu-se d'aqui a 12 leguas.

« Voltando ao caso: é este facto horroso, como se vê, e que não póde deixar de penalisar a quem delle tiver conhecimento, porém, maior seria a consternação se soubessem da historia da familia desta infeliz, o que pela pressa deixo de narrar. »

MINAS-GERAES.

No dia 13 desabara sobre a cidade de Juiz de Fóra, uma chuva torrencial, como ha muito não acontecia. O corrego da Independencia, trasbordou, alagando terrenos e carregando tapumes. Foram arrombados açudes, e derribados muros e casas.

O *Pharol* de 21 refere o seguinte:

« No dia 16, ás 10 horas da noite, em Sant'Anna do Deserto, João Domingues da Silva, capitaneando 20 capangas, entraram no arraial, arrombando portas, espancando mulheres e pondo em fuga diversas familias.

« Gritavam em altas vozes que não contavam com as autoridades, e intimaram ao padre para não dizer missa, sob pena de ser passado a chicote. Retiraram-se no dia 17, e prometteram voltar. »

S. PAULO.

— A's 4 horas da tarde do dia 17 desabara sobre a capital um forte temporal, durante o qual cahira um raio na casa do Dr. Antonio Cavalcante de Souza Raposo. A faisca electrica, entrando pela chaminé, atirara sem sentidos á alguma distancia um criado do referido, e fizera alguns estragos no telhado e nos moveis e utensilios.

— Haviam chegado áquella cidade, a 18, 59 emigrantes procedentes dos portos do sul.

— No dia 1º, segundo refere o *Parahytinga*, effectuara-se em S. Luiz uma reunião presidida pelo Barão de Parahytinga, cujo fim era tratar da realisação da estrada de ferro de Guaratinguetá a Ubatuba, da qual são emprezarios os Srs. Dr. Charles Bernard e Sebastião Belfort. Apezar da chuva e do máo tempo, compareceram muitas pessoas, e entre ellas os mais importantes fazendeiros daquelle municipio. Foram tomadas 500 acções por 19 subscriptores.

— Em Tieté fôra pronunciado como autor do assassinato do italiano Francisco Saloti, um individuo de nome Relucino de Arruda, que se achava preso na cadeia daquella cidade.

— Refere uma folha dalli:

« Esmolava pelas ruas desta cidade um preto, denotando por seus movimentos difficeis e pelas ataduras com que disformava varias partes do corpo, ser victima de terriveis soffrimentos que serviam-lhe para obter o obolo da caridade publica.

« O delegado de policia, revelando ainda por este modo a actividade e a rara sagacidade que lhe reconhecemos, fez seguir o mendigo, por dous guardas policiaes até o quartel, onde, despido dos andrajos, foi reconhecido o embuste do supposto enfermo, que era, nada menos, do que um escravo de perfeita saúde, fugido da villa de Monte-mór e pertencente ao fazendeiro Joaquim Ferreira. »

— O *Municipio*, noticiando a existencia de um novo quilombo nas visinhanças de Itapetininga, diz que a cidade é visitada furtivamente de dia e a noite por escravos que se acham acoutados perto da estrada de Botucatú. Consta serem 13 homens, 3 mulheres e 1 criança. Refere a mesma folha que os esforços da policia para apprehender esses escravos teem sido baldados. Diligencias e patrulhas nada teem conseguido. Ainda ha pouco a diligencia que levava em vista prender os 16 escravos aquilombados, assaltando o rancho onde moravam, só encontrou vestigios de ter sido abandonado naquelle momento.

— O *Ypanema* tambem assevera que nas immediações de Sorocaba andam tres pretos, que assaltam os viandantes e roubam tudo quanto encontram.

— No sabbado (9), ao escurecer, passando perto da dita matta o cidadão Pedro Pinto, foi por elles roubado. Os mesmos pretos já haviam assaltado algumas casas.

— Lê-se no *Jornal do Povo*, de Guaratinguetá:

« Em a noite de 30 de dezembro ultimo, em uma das prisões da cadeia desta cidade, suicidou-se enforcando-se com um barbante torcido e atado a um dos varões das grades, Antonio Caçapava, indicado como autor do assassinato de seu irmão Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Gago, perpetrado em a noite de 24 de junho de 1860, no bairro de Pedro Lemos.

« Antonio Caçapava, em junho do anno passado, veio procurar o hospital de Misericordia desta cidade, onde foi recebido para tratar-se, sendo posteriormente reconhecido, foi preso e recolhido á cadeia.

« Submettido a julgamento perante o tribunal do jury, em data de 11 de junho do anno findo, foi condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, de cuja sentença appellou, tendo de responder a novo jury por decisão do tribunal da relação.

« Consta-nos que Caçapava estava ultimamente soffrendo de alienação mental, causa unica a que se póde attribuir o seu suicidio. »

— O districto da cidade de Pindamonhangaba possue actualmente 8 escolas publicas, 2 particulares e 4 collegios tambem particulares. Das escolas, 7 são para o sexo masculino e 3 para o feminino; dos collegios, 2 são para meninos e 2 para meninas.

Estão matriculados nestes estabelecimentos 407 alumnos, sendo 260 do sexo masculino e 141 do feminino; frequentam-os 230 meninos e 130 meninas.

— O Dr. Trigo de Loureiro, engenheiro do 2º districto, diz o *Paulista* de Taubaté, seguira de Pindamonhangaba, onde fixara a sua residencia, em exploração da estrada geral de S. Bento, pretendendo apresentar ao governo provincial um relatorio, em que fazendo sentir o estado actual dessa estrada, aponte os meios mais convenientes de levar a effeito a sua construcção, attendendo assim ás justas reclamações dos importantes municipio de Taubaté, Pindamonhangaba e S. Bento.

— Fallecera em Campinas o Sr. Vicente de Sá Rocha, residente em Nitheroby, e que se achava naquella cidade com o negocio de escravos.

Noticiando a sua morte, declara o *Constitucional*:

« Informam-nos que o Sr. Rocha, soffrendo da garganta, fôra aconselhado a fazer uso de um gargarejo, composto de substancias tão toxicas, que lhe fôra expressamente recommendado de não engolir uma só gotta do remedio; suppõe-se que, infelizmente, o fallecido ingerio inadvertidamente alguma parte do perigoso medicamento.

« Consta-nos que a policia, sabedora do occorrido, fizera proceder a autopsia, sem que por emquanto saibamos do resultado. »

— Falleceram tambem: em Taubaté Antonio Ferreira de Abreu Biscoito, que ha 3 para 4 annos soffria de alienação mental; e na capital o empregado aposentado da thesouraria provincial, Leopoldo Augusto Bueno de Aguiar.

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador, em demonstracção de pezar pelo fallecimento de S. A. Imperial o archiduque d'Austria, Carlos Fernando, resolveu tomar luto, com sua côrte, por espaço de 20 dias, a principiar de 16 do corrente, sendo 10 dias de luto pesado e 10 alliviado.

— Por portaria de 22 do corrente foi nomeado o engenheiro Joaquim Galdino Pimentel fiscal da estrada de ferro de S. Paulo a Ypanema.

— Por portaria de 22 foram removidos o 1º official da administração do correio da provincia de S. Paulo, Bellarmino de Araujo Costa, para a da provincia de S Pedro; e o official da administração desta provincia, José Luiz Nery da Silva, para a de S. Paulo.

— Foram nomeados: o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes para exercer interinamente o lugar de capitão do porto da provincia de Santa Catharina.

O capitão-tenente Manoel de Moura Cirne, para commandar o transporte *Madeira*.

O capitão-tenente Carlos da Silveira Bastos Varella, para commandar o transporte *Leopoldina*.

O capitão-tenente Arnaldo Leopoldo de Murinelly, para commandar a companhia de aprendizes marinheiros da côrte.

O capitão tenente Manoel Marques Mancebo, para commandar a bombardeira *Pedro Affonso*.

O 1º tenente José Manoel Fontes, para commandar o vapor *Onze de Junho*.

Foi exonerado o capitão de fragata João Pedro de Carvalho Raposo, do commando da companhia de aprendizes marinheiros da côrte, afim de prestar serviço activo de embarque.

— O total apurado na directoria geral da estatistica até o dia 20 do corrente foi de 9,015,427 habitantes em todo o imperio.

— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados 1ºs officiaes da secretaria da agricultura os 2ºs officiaes Francisco Joaquim Alves, Carlos Engenio de Figueirôa Contreira Nabuco de Araujo e José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato; 2ºs officiaes os amanuenses Julio Voiga, João Capistrano do Amaral e Augusto Alberto Fernandes.

— Concedeu-se licença:

Por dous mezes, com ordenado, ao juiz de direito da comarca do Alto-Mearim, na provincia do Maranhão, bacharel Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

Prorogou-se: por dous mezes, com ordenado a concedida ao juiz de direito da comarca de Oeiras, na provincia do Piauhy, bacharel Enéas José Nogueira.

— O ministerio da justiça marcou ao juiz de direito Francisco Jovita Cavalcante de Albuquerque o prazo de tres mezes para assumir o exercicio de juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

Ao juiz de direito Ulysses de Barros Mendonça o de dous mezes para assumir o cargo de juiz de direito da comarca do Riachão.

— O mesmo ministerio arbitrou em 1:000$ a ajuda de custo do juiz de direito Joaquim Guedes Corrêa Gondim, nomeado chefe de policia das Alagôas.

— O referido ministerio mandou passar titulos, habilitando os bachareis Luiz Duarte da Silva e Joaquim Alves Carneiro de Campos, ao cargo de juiz de direito.

— Realisou se no dia 20 do corrente, ao meio dia, com grande solemnidade o estabelecimento da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas no elegante edificio da praça de D. Pedro II, que fôra primitivamente destinado para a repartição do correio.

Achavam se presentes os Srs. conselheiro Costa Pereira, ministro da agricultura, os directores e mais empregados da secretaria e grande numero de pessoas gradas.

O edificio achava-se embandeirado; no topo das escadas, cobertos de folhas de mangueira, viam-se grandes vasos com flores; as bandas de musica do batalhão de menores e do 1º de infantaria obsequiosamente enviadas pelos Srs. tenente-coronel Moraes Ancora e coronel Oliveira Valporto, tocavam a entrada variadas peças de musica.

O Sr. ministro da agricultura, depois de percorrer, acompanhado por todos os convidados e empregados, as vastas salas do edificio, assignou o termo do estabelecimento da secretaria naquella casa, que foi tambem assignado por todas as pessoas presentes.

Pelos empregados da secretaria foi offerecido aos convidados um delicado serviço volante.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 2,497:883$211.

— Eis as cotações da ultima data:

« Houve hoje alguma actividade no movimento do mercado de cambio, que fechou firme e em posição favoravel.

« Effectuaram-se transacções regulares sobre Londres a 26 5/8 d. papel bancario, 26 3/4, 26 13/16 e 26 7/8 d. particular e sobre França a 360 e 359 rs. por franco papel bancario, 353 rs. particular.

« Nada se fez em soberanos.

« As apolices geraes de 6 % conservaram-se em boa posição, sendo negociados lotes insignificantes a 1:025 1/2 e partidas maiores a 1:027 1/2 e 1:030 1/2, a dinheiro.

« O mercado de acções fechou extremamente apathico. Apenas se negociou hoje um lote regular das do Banco Commercial de Pernambuco a 59 1/2 a dinheiro. Hontem á ultima hora vendeu-se uma partida de acções da Companhia de Carris de Ferro de S. Christovão a 210 1/2, pagamento e transferencia até o fim de fevereiro, á vontade do comprador.

« As vendas de café foram menos que regulares e as de assucar pequenas, para consumo.

« Não se effectuou fretamento algum. »

— Sahio para Pernambuco, no dia 22, a barca sueca *Céres*.

BAHIA.

— Lemos no *Jornal*:

« O vapor *Cachoeirano*, da Companhia Bahiana, sahio no domingo 23 do corrente, depois das 11 horas da manhã, em viagem de experiencia, e tocando na villa de Itaparica e na cidade de Maragogipe, seguio para a da Cachoeira, onde chegou ás 7 da tarde.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi muito obsequiado nos pontos onde o vapor tocou. Na Cachoeira houve á sua chegada muitas gyrandolas de foguetes e foram recebel-o as diversas autoridades e muitas pessoas gradas.

« S. Exc. hospedou-se em casa do Sr. coronel Carolino Tosta. »

« Hontem, 25, reuniram-se em assembléa geral os accionistas do banco mercantil.

« Estiveram presentes 58, representando 9,280 acções.

« Depois de approvados os relatorios da direcção e da commissão fiscal, correspondentes aos 4º e 5º semestres, procedeu-se á eleição, cujo resultado foi:

« Director. — O Sr. José da Silva e Souza.

« Supplentes. — Os Srs. José Joaquim Leite Borges, Manoel Joaquim de Souza, Manoel da Costa Rodrigues Vianna, João de Oliveira Rodrigues e Augusto Silvestre de Faria.

Commissão fiscal. — Os Srs. Manoel Francisco de Almeida Brandão, Domingos F. Moreno e Diogo F. Kiapp.

« Mesa. — Os Srs.:

« Presidente. — Joaquim Elizio Pereira Marinho.

« Secretarios. — Manoel Pinto de Novaes, e Joaquim Leite de Carvalho. »

SERGIPE E ALAGOAS.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Deputado provincial.—Hontem chegou o resultado de mais tres collegios, pertencentes ao 5º districto eleitoral, nos quaes obteve o Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, os seguintes votos:

Boa-Vista	35
Cabrobó	29
Floresta	16

O resultado dos collegios conhecidos — Brejo, Cimbres, Villa-Bella, Boa-Vista, Cabrobó e Floresta, é o seguinte:

Dr. Francisco Alves da Silva 198 votos.

Gymnasio provincial.—Devem realisar-se no dia 3 de fevereiro proximo (quarta-feira) a abertura solemne das aulas desse estabelecimento de instrucção superior.

Anniversario.- Completa amanhã 44 annos de idade o rei das ilhas Sandwich.

Povoado de Agua-Fria.—Deixa de realisar-se o assentamento da primeira pedra da capella de Santo Antonio, do povoado de Agua-Fria, na estrada de Beberibe, por ter o Rvm. governador do bispado negado a respectiva licença.

Dinheiro. — O vapor inglez *Boyne* trouxe para:

English Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
José da Silva Loyo & Filho	56:000$000
Amorim Irmãos & C.	40:000$000

— O vapor brasileiro *Giquiá* trouxe para:

David Flach	4:000$000
Pedro Osorio de Cerqueira	1:000$000
J. J. Gonçalves Beltrão & Filho	1:000$000
Charles Leclere	374$620
Miguel José Alves	300$000
João Theophilo Marsilhac	100$000

Fernando de Noronha.—Voltou hontem desse presidio o transporte de guerra brasileiro *Werneck*, trazendo a seu bordo o Sr. coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, ex-commandante, o major da praça, e a força de linha que lá estava.

Instituto Archeologico e Geographico.—Em nossa 8ª pagina damos hoje publicidade ao minucioso relatorio lido pelo illustrado 1º secretario, o Sr. Dr. José Soares de Azevedo, na sessão magna desse instituto, celebrada a 27 do corrente. Recommendamos a sua leitura.

Administração do correio.—Damos em seguida o resumo do movimento da correspondencia expedida e recebida pela administração dos correios de Pernambuco, no anno de 1874.

EXPEDIDA.		FRANCAS. Objectos.	FRANCAS. Portes.
Official	Officios	17.481	58.726
	Autos e mais papeis do fôro	191	3.007
	Maços ou pacotes	2.148	29.448
Postal	Officios	1.328	3.116
	Maços ou pacotes	326	4.459
Particular	Cartas	123.178	158.185
	Idem com sellos insufficiente		
	Autos e mais papeis do fôro	7	406
	Encommendas e amostras	266	2.715
	Livros e impressos de 20 rs.	2.108	8.068
	Jornaes e impressos de 10 rs.	144.684	426.105
	Objectos registrados	11.461	38.579
	Idem com valor declarado	1.773	4.346
Para o estrangeiro	Cartas	66.303	80.814
Do estrangeiro para o interior	Jornaes, impressos e amostras	13.966	35.724
	Registradas	289	454
	Somma	385.509	854.145

NÃO FRANQUEADAS. Objectos.	NÃO FRANQUEADAS. Portes.	RECEBIDA.		FRANCAS. Objectos.	FRANCAS. Portes.	NÃO FRANQUEADAS. Objectos.	NÃO FRANQUEADAS. Portes.
		Official	Officios	12.349	38.315		
			Autos e mais papeis do fôro	310	6.343		
			Maços ou pacotes	1.037	33.927		
		Postal	Officios	1.803	3.105		
			Maços ou pacotes	296	43.885		
25.047	33.392	Particular	Cartas	163.806	216.614	6.390	7.976
2.463	5.281		Idem com sellos insufficiente			4.123	9.662
			Autos e mais papeis do fôro	26	1.444		
			Encommendas e amostras	115	1.183		
			Livros e impressos de 20 rs.	980	4.356		
13.524	36.172		Jornaes e impressos de 10 rs.	66.207	156.164	2.027	3.734
			Objectos registrados	10.417	73.654		
			Idem com valor declarado	1.989	6.576		
24.804	42.292	Estrangeira	Cartas	21.444	40.269	85.578	111.631
127	176		Jornaes, impressos e amostras	41.655	91.498	32.972	99.170
			Cartas registradas	196	486		
56.665	124.313		Somma	322.330	648.170	131.090	232.493

Festividades religiosas.—Amanhã celebra-se a festa de S. Francisco de Paula em sua capella do Caxangá. Prega no Evangelho o Rvm. Leornardo Grego. A noite haverá *ladainha*.

Na terça feira (2) de fevereiro a de Nossa Senhora da Saúde, na matriz da freguezia do Poço da Panella e na igreja do convento de S. Francisco desta cidade, ambas com missa solemne e *Te-Deum*. São oradores da do Poço: padre Leonardo João Grego, no Evangello, e padre Graciano Villar Barreto Coutinho, no *Te Deum*.

A de Nossa Senhora do O', na villa desta denominação, em Ipojuca, com missa solemne e *Te-Deum*. E' pregador o Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A de Nossa Senhora da Luz, na matriz desta invocação: consta a festividade de vesperas, missa solemne e *Te-Deum*. Ora nesses tres actos o Rvm. José Esteves Vianna.

A de Nossa Senhora do Bom-Parto, na igreja de S. Sebastião, em Olinda, com missa solemne e *Te-Deum*.

Benção das velas.— E' no dia 2 de fevereiro, dia da Purificação de Nossa Senhora, em que se celebra a solemnidade religiosa da benção das velas.

S. Braz, bispo e martyr.—A's 4 horas da madrugada de quarta feira 3 de fevereiro, a meza regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço manda cantar uma missa a este glorioso santo, e á noite, pelas 7 horas, uma ladainha solemne.

Nessa noite e durante o oitavario, em que estará exposto o santo martyr, ha benção da garganta, como é de costume antigo.

Garrafada.—Em 27 do corrente, Maria Cecilia de Albuquerque, ferio com uma garrafa a Amaro José dos Prazeres, e foi presa em flagrante.

Nossa Senhora da Penha.—Na rampa do Caes 22 de Novembro proxima ao arco de Santo Antonio, foi desembarcada hontem á tarde a imagem de pedra marmore em vulto colossal, dessa virgem Senhora, a qual tem de figurar no frontespicio da nova igreja, que, a esforços dos Rvds. padres capuchinhos vai sendo edificada nesta capital com applauso geral.

Conduzida em carro apropriado, foi hontem mesmo transportada ao ponto do seu destino.

Mão procedimento.—Informam-nos que pela rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) costuma passeiar á noite um grupo de jovens estudantes, insultando as familias que ahi moram, e perturbando a tranquillidade. Bom seria que o Sr. coronel Decio, digno subdelegado da freguezia da Boa-Vista, não arrefecesse na perseguição que tem feito a essa sucia de verdadeiros insubordinados.

Fortaleza do Brum.—Assumio hontem o commando dessa fortaleza o Sr. coronel Pyrrho.

Para a Europa.—Com 18 recebidos em nosso porto, levou o *Boyne* 169 passageiros.

Via ferrea de Caxangá. — Em consequencia da festa de Nossa Senhora da Saúde, no Poço da Panella, a gerencia da empreza da estrada de ferro do Recife ao Caxangá resolveu alterar a tabella do horario da partida dos trens, como melhor se verá do annuncio no lugar competente.

Emprestimo brasileiro.—Do seu correspondente recebeu o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, os seguintes telegrammas:

« Londres, 20 de janeiro, ao meio dia. — O emprestimo brasileiro foi bem succedido: um milhão de libras foi pago no acto da subscripção, e o resto se realisará em cinco prestações de £ 800,000 até novembro do corrente anno. »

« 21 de janeiro, ao meio-dia. — Os prospectos para o emprestimo brasileiro foram publicados no dia 19 do corrente; a subscripção abrio-se a 20 e fechou-se na tarde desse mesmo dia para Londres, e hoje de manhã para as provincias. A somma subscripta excedeu em muito o capital de cinco milhões. O premio é somente de 1 1/2 0/0. O resultado foi além da geral espectação. »

« Londres, 22 de janeiro.—As cautelas do emprestimo brasileiro, representando 20 0/0 do total, serão emittidas na terça ou quarta feira, depois de feito o rateio. O premio está baixando. »

Monitor Javary. — A bordo do vapor inglez *Boyne* passaram hontem para Southampton, donde serão transportados ao Havre, os seguintes officiaes de marinha, encarregados de trazer o monitor *Javary*. São elles os Srs. capitão-tenente Fernando Xavier de Castro, 1ºs tenentes Leopoldo José dos Passos, Francisco Pinto Torres Neves, José Pereira Guimarães e 2º tenente Manoel Venancio Campos da Paz. Consta que será commandante do *Javary* o capitão de fragata José Marques Guimarães.

Admirem!—E' o jornal *Bote*, de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, que narra o seguinte:

« Em 31 de dezembro de 1873, dirigio o professor Schoenell, do Maratá, uma carta ao padre Haesbaert, em Nova-Hamburgo (capella da Piedade).

« O correio de Porto-Alegre enviou a carta para Hamburgo, na Allemanha, donde foi expedida com o carimbo de 4 de novembro de 1873 para os Estados-Unidos, onde tambem existe em alguma parte uma localidade com o nome de Nova-Hamburgo.

« De New-Hamburg nos Estados Unidos, seguio a carta com o distico: *não foi procurada*, para o correio geral de Washington, que tornou a remettel-a para Hamburgo, e o correio de Hamburgo a devolveu finalmente para o Brasil, chegando ás mãos do seu destinatario no dia 24 de dezembro 1874!

« A carta escripta no Maratá e destinada á Piedade (Nova Hamburgo) gastou na viagem 16 mezes, e em vez de uma distancia de 11 leguas, atravessou quatro vezes o oceano e percorreu mais ou menos 14,080 milhas inglezas! »

Substituições de lentes na escola militar.—Em 18 do corrente mez, o ministerio da guerra dirigio o seguinte aviso ao commandante da escola militar:

« Illm. e Exm. Sr. — Com seu officio de 14 do corrente remetteu V. Exc. a esta secretaria de estado o requerimento em que o 1º tenente Antiocho dos Santos Faure, repetidor do curso superior da escola militar, reclama contra o facto de haver o capitão do estado-maior de 1ª classe, Alfredo de Escragnolle Taunay, assumido as funcções de lente interino da 2ª cadeira do 5º anno do referido curso, vindo assim, na opinião do reclamante, a esbulhal-o dos direitos que o art 91 do regulamento de 17 de janeiro de 1874 lhe confere, por isso que, competindo-lhe, na qualidade de repetidor do dito curso, « substituir os lentes no exercicio de suas funcções em suas faltas e impedimentos, » acha-se elle, no entretanto, no simples exercicio de repetidor, quando aquelle capitão occupa illegalmente o lugar de lente da mencionada cadeira, terminando sua reclamação por pedir que se mande pôr em concurso os lugares vagos do corpo docente da escola militar, por temer que alguma circumstancia imprevista possa impedir que se lhe faça inteira justiça.

« Em resposta declaro a V. Exc. que concordo inteiramente com o seu judicioso parecer, considerando sem fundamento algum tal reclamação, porquanto nem esse official exercendo as funcções simplesmente de repetidor, foi esbulhado dos seus direitos por estar o capitão Taunay regendo cadeira, nem foi a nomeação deste para lente interino da 2ª cadeira do 5º anno destituida de apoio legal.

« O reclamante está exercendo as funcções inherentes ao lugar de repetidor que occupa, só podendo reger cadeiras na falta de lentes, caso que não se dá presentemente, porquanto cessados os motivos que justificavam a ausencia temporaria de dous, apresentaram-se elles, não havendo, portanto, impedimento de nenhum para que possa ter applicação o que dispõe o art. 91 do regulamento vigente, de que se soccorre o reclamante.

« A nomeação do capitão Taunay para o lugar de lente interino da 2ª cadeira do 5º anno foi feita de accordo com a disposição do art. 258 do regulamento que confere ao governo a faculdade de preencher, com quaesquer militares habilitados por titulo academico, as vagas de lentes cathedraticos e repetidores, existentes na occasião e as resultantes de accrescimo de doutrinas fixadas pela ultima reforma, em virtude da qual foram nomeados alguns lentes interinos pela necessidade urgente de pôr em execução o novo regulamento, não havendo tempo de proceder-se a concurso para provimento das diversas cadeiras; e tendo sido para ellas aproveitadas as aptidões especiaes de cada um, ao capitão Taunay, unico que não pertencia ainda ao corpo docente, habilitado por mais de um titulo academico, coube a 2ª cadeira do 5º anno, composta de doutrinas, em que se tem sempre distinguido, desde os bancos academicos, onde obteve o primeiro lugar em classificação.

« De conformidade com o referido art. 258, na mesma data e pelo mesmo motivo, foi o 1º tenente Antiocho nomeado repetidor effectivo, não por concurso, como allega, porquanto áquelle a que se apresentou para preenchimento de uma vaga de repetidor anteriormente existente, tinha já produzido seus effeitos legaes com a escolha do competidor do reclamante, capitão Benjamin Constant Botelho de Magalhães, que obtivera mais distincta approvação; o facto, portanto, de ter sido approvado em um concurso, já passado para preenchimento de uma vaga anterior á reforma da escola, não dava ao reclamante direito algum para ser preferido no provimento dos lugares vagos posteriormente a ella; o effeito dos concursos é occasional e não permanente, e a approvação nelles obtida é relativa e não absoluta.

« E, sendo para estranhar que só agora, um anno depois de feitas as nomeações da escola militar, se apresente o tenente Antiocho, reclamando contra o esbulho de pretendidos direitos, e em termos pouco convenientes, como bem observa V. Exc., e por uma fórma que contraria os preceitos da disciplina e subordinação, de cuja pratica, como militar, cumpre ser o primeiro a dar o exemplo para poder exigil-a de seus jovens alumnos, declaro a V. Exc. que não póde ser tomado em consideração o requerimento desse official, que deve ser reprehendido em ordem do dia da escola.

« Quanto ao que informa V. Exc. ácerca da occasião mais apropriada em que se deva pôr em concurso os lugares vagos no corpo docente da escola, parece razoavel o alvitre que propõe, de aguardar-se a confecção dos necessarios programmas e decisão da proposta da congregação sobre as vantagens dos lentes e repetidores, proposta affecta a consulta do conselho de estado e pendente ainda de resolução. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira* »

Regata internacional.—Transcrevemos do *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo:

« Realisou-se domingo (10) a annunciada regata, a maior que até agora se tem visto no nosso porto.

« Ao meio dia tres vapores conduziram do caes da capitania para o encouraçado *Brasil* grande numero de convidados, que, com a sua presença, contribuiram para dar mais lustre e animação á festa preparada pela brilhante officialidade da marinha brasileira. Entre os concurrentes achavam-se os ministros do Brasil, dos Estados Unidos e da Hespanha, os consules da Allemanha, da Italia e do Brasil.

« O Sr. chefe e os officiaes brasileiros, com essa cortezia que lhes é peculiar quando recebem hospedes tão illustres, mostraram-se em alto grão solicitos para com os convidados, tanto orientaes como estrangeiros, prestando-lhes as mais delicadas e affectuosas attenções.

« A bordo estava a commissão dos juizes da regata. Não assistio o capitão do porto, mas fez-se representar pelo seu 1º official Amabilio Villalpando.

« O vapor *Artigas*, generosamente posto á disposição da esquadra imperial pela Companhia de Navegação Brasileira, servio como ponto de partida á commissão. Tinha a bordo uma pequena peça de artilheria para marcar o momento de partir ás embarcações que tomavam parte na festa. O ponto de chegada era o encouraçado *Brasil*, a cujo bordo se achavam os convidados.

« Dado o signal, principiou a regata á 1 hora e 20 minutos da tarde. Foi esta a ordem dos vencedores:

« 1.º Bote brasileiro, commandado por N. Alencar.

« 2.º Bote oriental, commandado por Xavier Gomensoro.

« 3.º Bote brasileiro, commandado por N. Pereira Pinto.

« 4.º Canôa americana, commandada por N. Magee.

« 5.º Bote brasileiro, commandado por N. Leite.

« Não houve corrida 6ª, das cinco embarcações vencedoras, por causa do mão estado do mar.

« Ao vencer era cada bote saudado com o hymno de sua nação, tocado por uma escolhida banda de musica a bordo do encouraçado *Brasil*.

« A festa não podia ser mais animada, e sabemos que a officialidade brasileira sentio muito não ter o seu encouraçado capacidade para maior numero de convidados.

« Foi a regata muito contrariada pelo estado do mar, que, fortemente agitado, não permittio se cumprisse á risca o programma.

« Não terminaremos esta ligeira resenha sem agradecer o brilhante concurso prestado pela officialidade dos navios de guerra estrangeiros.

« Grande numero de familias orientaes e brasileiras residentes nesta cidade, que haviam sido convidadas, voltaram penhoradissimas. As jovens Andrade, Braga, Antunes, Diehl e Rooeen, que formavam a commissão dos premios, presentearam os vencedores com magnificos ramos de flores.

« Como é de estylo nesta classe de festas, levantaram-se brindes por parte dos ministros da Hespanha e dos Estados-Unidos, e consul da Allemanha. Todos elles foram de agradecimento á officialidade brasileira por haver preparado festa tão brilhante, que com prazer será recordada por quantos a ella assistiram. »

O Apostolo.—Acaba de chegar da côrte o n. 16 desse jornal.

Mequetrefe. — Pelo vapor *Boyne* recebemos o n. 4 desse interessante jornal critico, illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Fiança de juros a estradas de ferro provinciaes.—Sob esta epigraphe, publicou a *Nação* da côrte as seguintes linhas:

« Foram recentemente publicados os decretos ns. 5,822 e 5,838 de 12 e 26 de dezembro, concedendo aquella fiança de juros á razão de 7 % por 20 annos, e garantia por mais de 10 annos, sobre o maximo capital de 5,000:000$, destinado á construcção da estrada de ferro de Campos aos Tombos, na provincia do Rio de Janeiro; e este a fiança de igual juro por 30 annos sobre a somma de 600:000$, e garantia por igual periodo sobre o maximo capital addicional de 400:000$, á companhia Sorocabana.

« Com estes dous actos, attinge a 50,165:000$ o capital destinado á construcção de estradas de ferro, a que na forma da lei n. 2,450 de 24 de setembro de 1873, tem sido garantidos os juros de 7 %, ou afiançada a garantia provincial.

« Tal é a relação dos actos desta natureza expedidos pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, durante o anno de 1874:

« CEARÁ:

« Estrada de ferro da Fortaleza á Baturité 4,000:000$.—Dec. n. 5,606, de 25 de abril.

MUTILADO

« PARAHYBA DO NORTE :
« Estrada de ferro Conde d'Eu, 5,000:000$.—Dec. n. 5,603 de 2 abril de 1874.
« PERNAMBUCO :
« Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro,..... 3,000:000$.—Dec. n. 5,704 de 5 de agosto.
« ALAGOAS :
« Estrada de ferro Central, 3,500:000$.—Dec. n. 5,672 de 17 de junho.
« BAHIA :
« Estrada de ferro de Paraguassú, 13,000:000$—Dec. n. 5,779 de 28 de outubro.
« RIO DE JANEIRO E S. PAULO :
« Corte á capital, 10,665:000$.—Dec. n. 5,607 de 25 de abril.
« RIO DE JANEIRO :
« Campos aos Torombolos, 5,000:000$.—Dec. n. 5,822 de 12 de dezembro.
« S. PAULO :
« Estrada de ferro da companhia Sorocabana, 4,000:000.$—Dec. n. 5,838 de 26 de dezembro.
« SANTA CATHARINA :
« Estrada de ferro—Thereza Christina........ 3,300:000$.—Dec. n. 5,774 de 21 de outubro.

« Os que conhecem o processo que precede a concessões desta natureza, podem avaliar do immenso trabalho que para a expedição de taes actos foi de mister realisar no periodo de um anno.

« Estes algarismos são ainda eloquentes para provar com quanta diligencia e patriotismo procura o illustrado Sr. conselheiro Costa Pereira, attender a este importante ramo de actividade nacional.

« Aquelles que com razão não cessam de invocar as vistas do governo imperial para as grandes necessidades da lavoura, não podem saber com indifferença que *se a picareta não aplaina desde já o terreno em todas as provincias para receber trilhos*, não tem sido todavia letra morta a sabia lei de 24 de setembro. »

Poder pessoal. —São do *Globo*, da côrte, as seguintes linhas, que extractamos de um artigo conceituoso :

« O poder pessoal tem sido uma especie de *duen de politico*, verdadeira arma de partido, brandida alternativamente por liberaes e conservadores, quando na opposição. A' improcedencia da accusação bastaria o seguinte raciocinio :

« Durante o longo periodo de mais de trinta e quatro annos, que conta o segundo reinado, tem sido chamado aos conselhos da corôa avultado numero de cidadãos, conspicuos pelos seus talentos, virtudes e serviços, e caracterisados alguns delles por certa sobranceria a que os hespanhóes chamam—*hombridad*.

« Ora, esses homens eminentes têm prestado sua referenda aos actos mais importantes da nossa vida politica, e jámais declararam ao paiz que sobre o animo exercesse a vontade irresponsavel a minima pressão moral, nem buscaram declinar a quota de imputabilidade que dahi lhe podesse provir. Esse mesmo benemerito estadista, cujo nome folgamos sempre de citar, ainda que discordemos por vezes de suas opiniões religiosas, ao deixar o poder tornou bem patentes os motivos da sua discordancia, firmando o principio de autonomia ministerial. Assim, pois, parece-nos exuberantemente demonstrado que nunca teve sombras de verdade a tacha de indebita interferencia que pretendeu-se, e ainda se pretende, irrogar ao chefe do estado, convertendo em crime o interesse que, como primeiro cidadão, toma pela causa publica.

« Arrastados pelo immoderado desejo de applicar ao nosso paiz o que por forma alguma póde quadrar-lhe, começaram alguns jornalistas a innocular a palavra—*cesarismo*—, que os publicistas francezes acertadamente applicavam ao governo de Napoleão III.

« Sendo por sua natureza euphonica, não tardou a fazer fortuna (*habent sua fata libelli*), e desde certa época lemol-a nos orgãos da imprensa opposicionistas, até já temol-a ouvido nas duas casas do parlamento. Acreditamos que por mero gracejo ou para ter espirito, empregam na jornalistas e oradores politicos, sendo unicamente para lastimar que não inspirem elles antes nas tradicções inglezas, onde a pessoa do monarcha é effectivamente inviolavel e sagrada. »

Passageiros. — Chegados da ilha de Fernando no transporte nacional *Werneck* :

Coronel Sebastião José B. Pirrho, sua senhora, 1 filho e 5 escravos, capitão Manoel Lourenço da Silva, sua senhora e 2 filhos, alferes Manoel Ignacio de Jesus, sua senhora, sua sogra e 1 filho, alferes Manoel José da Silva Leite, 3 irmãos e 2 filhos, cadete Manoel Coelho C. Porto, sua mulher e 2 filhos, 25 praças, o preso civil Carlos Brandão, 2 mulheres dos presos e 2 filhos.

— Chegados do sul no vapor inglez *Boyne* :

Eugenio da Cunha do Rego Barros, Antonio Carlos do Carmo, Jacintho José de Andrade, Joaquim José Baptista, João Luiz da Costa Ribeiro, Antonio Pereira da Cunha, Francisco de Assis Rosa e Silva, José M. da Rosa e Silva, Gustavo Adolpho Schumett, Bellarmino José da Costa Rabello,

— Chegados do sul no vapor *Giquiá* :

José Raphael Batalha, Amaro João Pereira, Epiphanio Gomes do Sacramento, Manoel Apolinario dos Santos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ceará* :

Antonio Alves da Silva, pratico da divisão naval do 3º districto João Antunes da Silveira, Bento Pinheiro da Costa, Jorge dos Santos, Antonio Justino Pereira da Silva, Matheus Vaz de Oliveira, Manoel Augusto Fernandes, Vicente Ferreira, Tarquinio Barbosa, Francisco Albano Chabarihera e 1 criado, Sebastião A. de Hollanda Cavalcante, Theodoro Jackson.

— Sahidos para Europa no vapor inglez *Boyne* :

M. Ton Pobson, José Gonçalves Pedro, Thomaz Gonçalves Pedro, Joaquim Augusto de Barros, João da Silveira Quintino, Albino Pinto de Barros, Manoel José de Azevedo, Henry Welber, Alberto Daniels, Antonio Baptista de Araujo, Adolpho Alcoforado, J. T. Baltar Junior, W. G. McRoberts e sua familia, Miss Bouman, Dr. José da Silva Peixoto Lisboa.

Loteria. —Acha-se a venda é a 134ª a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, a qual se extrahirá no dia 5 de fevereiro vindouro.

Casa de detenção. Movimento da casa de detenção do dia 28 de janeiro de 1875 :

Existiam presos 304, entraram 3, sahio 1, existem 306.

A saber :

Nacionaes 231, mulheres 7, estrangeiros 26, escravos 35, escravas 4.—Total 306.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

A saber

Sãos 230, enfermos 19.—Total 249.

Movimento da enfermaria do dia 28 de janeiro de 1875.

Teve baixa :

Benedicto, escravo de Alexandre Pinto Cardoso.

Tiveram alta :

Francisco, escravo, do tenente-coronel Izidoro.

João José, escravo, sentenciado.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 28 do corrente :

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Graça ; convulsões.

Maximiano, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; espasmo.

José Rodrigues, pardo, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista ; pneumonia.

Alexandre Gomes de Barros, pardo, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cirroso.

João Alves Ribeiro, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; insufficiencia ortica.

Francisco José de Souza Monteiro, branco, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; meningite.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1875.

A *Provincia*, tomando parte na polemica em que estamos empenhados sobre a lavoura, presta sem duvida um serviço ao paiz, se quizer prescindir da politica.

Nesta questão não temos adversarios ; [illegible] cer e desvendar os olhos da nação e dos poderes publicos, assignalar as causas do entorpecimento da lavoura e indicar os meios que podem, em nosso conceito, senão extinguir ao menos minorar o mal, tal é a nossa missão.

Entretanto a *Provincia* logo em seu primeiro artigo procura sophismar as nossas palavras, e attribuir-nos pensamentos que não temos.

Tomaremos na devida consideração o que a *Provincia* injustamente nos attribue em lugar e tempo opportuno.

Por ora [illegible] em nossas columnas o artigo que em seguida publicamos, transcripto do *Jornal da Bahia*.

Fazendo inteiramente nossas as judiciosas observações do illustrado articulista, sem mais commentarios, as publicamos :

« Ainda ninguem disse que é prospero o estado da lavoura.

Nós por certo não o dissemos.

E ninguem poderia dize-lo, sem revelar a mais supina ignorancia a respeito do passado e do presente dessa industria, cujas repetidas e variadas crises temos todos presenciado, lamentando as sinceramente e sentindo seus deploraveis effeitos.

Diriamos, porém, e repetiriamos sem receio de contestação convincente, que a politica dominante não é responsavel pelos males que affligem a lavoura, não só porque elles veem de mais longe, sem que se tratasse então de attenuar-lhe os soffrimentos, como porque a situação tem procurado soccorre-la, e se ainda não realisou seu intento não foi por culpa sua.

A prova disso temos no accordo celebrado com o Banco do Brasil para a lavoura do sul do imperio, e na proposta feita ás camaras para a lavoura do norte, na proporção das forças do thesouro. Esta foi considerada insufficiente pelo commercio e pela lavoura, e o governo tratou de habilitar-se para occorrer a tão importante necessidade.

Demais, tem se empenhado em concessões de vias ferreas e auxilios as anteriormente concedidas meio indirecto, porém seguro, de beneficiar não só a lavoura como todas as necessidades, do trafico nacional, e attractivo para o accrescimo da população e a immigração espontanea nos lugares mais productores.

Quereriam que se fizesse tudo ao mesmo tempo, e que, considerando-se insufficiente o meio proposto, se propozesse logo outro que désse, e désse promptamente os resultados que se tem na mente ?

Não pode exigir tanto quem nada fez.

Nem a lavoura está no caso do agonisante, a quem o medico abandona e deixa morrer em quanto estuda-lhe a molestia, como chistosamente quiz apresenta-la o orgão liberal.

Seu estado é máo, é desanimador, mas não é desesperado, embora seja chronico.

Tratando especialmente da nossa provincia, onde a propriedade agricola representa um valor importantissimo, a divida da lavoura talvez não exceda a um decimo daquelle valor, e póde igualar ao da producção de um anno prospero. Aggravada por continuadas crises, ha de ir peiorando de circumstancias, e para que possa sobrepujar os effeitos dellas necessita do auxilio, e auxilio deve-se dar-lhe e ha de ter ; mas por certo não está no caso do agonisante ; é o enfermo, que precisa dos cuidados do medico, mas de medico que acerte no diagnostico e possa com segurança applicar-lhe o remedio salutar.

A lavoura não ha de morrer, porque não é possivel que se a deixe morrer ; vai nisso o interesse universal. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A Provincia (jornal).

Penso que não devo ser suspeito, Srs. da redacção da *Provincia* (jornal), e portanto sejamos franco. Se existe em vosso gremio caracteres, onde o saber, a virtude, a honestidade e o dever encontram seu verdadeiro prototypo ; existe tambem, em compensação creaturas tão hediondas e repellentes, que é de suppor que até a propria terra encontrará asco ao consummi-las.

Desde já declaro não citarei nomes ; porque temo tocar em cadaveres, já em tão adiantado estado de putrefacção.

Que para o complexo da nossa vergonha, serão seus esqueletos os escolhidos, para representar este infeliz Pernambuco, no seio da representação nacional, porque a hora de vossa ascensão ao poder não tardará soar ; e então se verá o escandalo com que se faz o torpe dividendo das posições officiaes e politicas, por essa sucia de especuladores, que não buscam *nos laços matrimoniaes* encontrar senão dotações politicas.

E tudo isso em beneficio e por amor do povo !

E depois, ainda virás dizer, pelo vosso orgão na imprensa, que todos os nossos males, provém do Sr. D. Pedro II ? ! !

Mas eu vos provarei o contrario.

A verdade antes de tudo, Srs. da *Provincia* (jornal) : lembrai-vos que vós não escreveis sómente para o paiz no dia de hoje ; recordai-vos que haveis de ser julgados no tribunal da historia, e que podeis ser acoimados de apaixonados odientos, e não sei que mais ! ! ?

Pois bem, como vivemos em época de cada um fazer o que entende ; eu venho depor perante a historia contemporanea e futura toda a verdade de nossos dias.

Creio que não agradarei a nenhum dos lados politicos, mas tenham paciencia, e ouçam-me.

A causa primordial de todos os males de nosso paiz provém, nem mais, nem menos senão de uns intrusos, que se arvorando a *moto proprio*, em representantes do povo, nada fazem em favor do mesmo povo.

Qual é o que ahi se collocando, não sente fastio por algum inexperiente, que tem a estulta pretenção de suppor que concorreu, para a elevação deste ou daquelle espertalhão ? ! !

Confraria de pedintes : eis a phrase de um espirituoso politico ! (para honra da nação brasileira existem gloriosas excepções) duas são as especies, em que se dividem, aquella *ordem monastica* : uns resignados outros despeitados.

Os resignados humildes usam de *habito verde*, quero dizer que existe na camara dos deputados uma saleta pertencente aos ministros, cujos reposteiros internos são de panno verde, e como no vocabulario das cores, dizem que o verde é esperança, os que usam desse habito, são os que esperam empregos publicos, nomeações de juizes de direito, ou promoções a desembargador, accesso nos empregos, etc.

Estes já se sabe, votam com o governo pelo INTERESSE GERAL.

Agora, para boa combinação das cores de nossa bandeira, darei aos outros o habito amarello, mesmo porque dizem tambem que o amarello, simbolisa o desespero ; e, como os vejo sempre com ares de insolente independencia, affectando grande zelo pela causa publica, entendo que é porque não poderam obter um titulo, ou uma commenda para algum seu parente, ou qualquer analphabeta influencia (official) de aldeia.

Então despeitados, votam contra tudo e contra todos, por amor e bem estar do povo

Ao seguirem, annualmente para as sessões legislativas encarregam-se de pretenções mais ou menos exageradas, que, ao chegar na côrte, nem della mais se lembram.

A's noites são mais assiduos, no alcazar, do que de dia nas camaras, salvo nos dias em que ha *folha de subsidio* ! !

Os de habito verde, depois de encerradas as camaras, voltam ás provincias ou promovidos ou dispostos a mudar a côr da vestimenta ; quando se lhes apresentam os amigos, e os compadres, depois dos abraços do estylo, é interrogado no sentido da incumbencia, de que se haviam encarregado ; os melhores intencionados, embora *mintam*, acabam sempre dizendo que os ministros lhes haviam afiançado brevemente despachar favoravelmente aquella pretenção, [illegible] pela qual elles representantes faziam questão.

E nesta linguagem, vai illudindo a todos, que cansados de esperar, gritam desacisadamente contra o pobre governo, deixe que o chame pobre, por que muitas das vezes, é victima do que não fez.

Ha outros ainda de *habito verde*, que não mentem, mas calumniam, e, com o maior desplante da vida, respondem as mesmas interrogações, dizendo ao ouvido de cada um dos *amigos*, sob palavra de honra, que seu despacho deixou de ter lugar, porque o IMPERADOR NÃO QUIZ ASSIGNAR O DECRETO !

Haverá perfidia maior ?

Será tudo isto ou não, pura verdade ? ! ! ..

Os de habito amarello, são menos prejudiciaes, porque estes descobrem-se mais, e quando o homem conhece o inimigo com que tem de bater-se, tem certa confiança na igualdade da luta.

Estes, como dizia, não esperam pela volta á provincia ; da côrte mesmo mandam dizer a seus compadres e amigos mais ou menos o seguinte : .. [illegible] em opposição ao ministerio, que [illegible] breve derrubal-o. S. Christovão, é [illegible] de todos os males etc. ..

E assim são todas as cousas de nosso paiz.

[illegible] sem patriotismo, sem dignidade, [illegible] vossa devel ! !

Quereis, porém, saber onde se encontra a lealdade e patriotismo, a verdade e a bonomia, ide a S. Christovão !

O [illegible] tem manifestado idéas liberrimas acompanhadas dos principios de ordem !

[illegible] magnanimo para com os infelizes, [illegible] benevolo para com aquelles que injustamente o offendem, onde a virtude e o trabalho encontram mais protecção e apoio ?

E ainda quem mais patriotismo e extremo pela familia tem revelado neste paiz ?

O Sr. D. Pedro II.

Entrai em S. Christovão, ahi, não encontrareis nunca uma expressão má, um gesto grosseiro.

Se fordes desgraçado, encontrareis um coração caridoso, que dividirá comvosco o seu *subsidio* ;

Se tiverdes sido injusto, sereis recebido da mesma maneira ;

Se fordes homem de bem, laborioso, encontrareis a palavra de animação e estimulo ;

Se vingança mesquinha, de politica indecente vos perseguir, encontrareis protecção ao vosso direito postergado.

Quereis ver o exemplo edificante de pai carinhoso e esposo estremecido, subi até lá.

Quereis ter idéa proxima do ardente amor da patria, olhai para esse venerando cidadão, que de um dia para outro cobrio se de cans, por ver a patria sobraçada com uma guerra de exterminio no estrangeiro

Os grandes homens assim como os principes magnanimos, teem invejosos e só são admirados quando já não existem.

A historia saberá fazer devida justiça ao Sr. D. Pedro II, que faz a gloria de toda sua nação.

Eis a verdade unica.

Recife 25 de janeiro de 1875.

Antonio da Costa e Sá.

Policia.

Com este titulo publica todo o dia a immunda *Provincia* um pedacinho na sua *Chronica*, com relação a policia, sempre mentindo e calumniando, como é seu costume.

No primeiro dia, falla de um facto da rua da Concordia e desfigurou o tanto que nem vale a pena refutal-o neste [illegible], pois que o subdelegado e os visinhos do lugar ao lerem o aranzel riram-se de tanta parvoice, certos de que o presidente da provincia e o delegado que actualmente faz as vezes do Dr. chefe, logo conheceriam a peta e não desceriam a prestar-lhe attenção, mandando ouvil-o.

Quanto ao segundo facto, o espancamento da Varzea, a mentira foi tão escandalosa que não poderam os escriptores provincianos furtar-se a desmentir-se a si mesmos publicando na *Chronica* de hoje, com a mesma rubrica—policia criminosa—, uma declaração do Dr. Barros Rego, de que nem os Apulingas são inspectores de quarteirão, nem o facto passou se como contou a mentirosa *Provincia* ; e finalmente que a autoridade local procedeu nos termos da lei.

Hoje, porém, o infame redactor da *Chronica* vem com uma *estirada* de legua e meia, pedindo ao Imperador e ao Papa que providenciem sobre o facto mais escandaloso deste mundo : —uma mulher dar com uma garrafa na cabeça de Amaro, e o subdelegado prendel-a em flagrante ! !

Primeiramente, que conceito merecem as noticias da *Provincia*, quando as pessoas de conceito se appresentam em contrarial-as até na mesma *Provincia*, como se vê na de hoje ?

Assim como não é exacto o que disse ella com relação ao facto da *Varzea*, assim tambem não o é com os outros. Portanto, é falsa a noticia sobre a rua da Concordia, e mil vezes falso o que nella se lê relativamente ao acontecimento dar ua Imperial.

Amaro deverá sem duvida desmentir mais uma vez o redactor da *Chronica* de hontem.

Todos dalli sabem que o facto não se passou como narra a *Chronica* (que é um certo doutor meio idiota que passeia para aquellas bandas)

A mulher não foi espancada, nem pela policia nem pelo Amaro : é revoltante o que isto não fôr.

O subdelegado procedeu como devia.

Quanto á reunião de povo, isto nada significa.

A *Chronica* e seus capangas tem por costume farejar qualquer novidade para depois contal-a mentindo, e assim fazer politica contra o governo.

Não tarda que appareçam as rectificações. Esperem

Recife, 29 de janeiro de 1875.

C.

A incommunicabilidade do ex governador do bispado.

Recife, 28 de janeiro de 1875.

E' cabeçuda a *União* !

Pois não anda esse pasquim ecclesiastico, á mingoa de melhor assumpto e por obstinado que é, a cançar a paciencia de seus leitores, que felizmente são bem poucos, com a historia de uma pretendida incommunicabilidade do ex-governador do bispado, conego chantre Camello ?

E não véem os escriptores dessa desacreditada folha que a si mesmo se desmentem, quando repisam a historia da incommunicabilidade, tão decantada quanto mentirosa, ou que pelo menos se mostram ignorantes daquillo sobre que fallam, do que seja incommunicabilidade de um réo ?

Se são esses mesmos escriptores que dizem que havia ordem para não se fallar com o encarcerado ex-governador, senão com permissão da presidencia e que por conseguinte com essa permissão se lhe podia fallar, é visto que nunca esteve incommunicavel o mesmo ex-governador ou que então tristemente ignoram esses escriptores espirituaes o que seja incommunicabilidade.

De facto, quem já ouvio dizer estar incommunicavel um preso com quem se póde fallar mediante licença ?

Ninguem, porque isto só póde caber em cabeças ecclesiasticas, á feição da do desfructavel padre Medeiros e outros quejandos.

Incommunicabilidade de um preso quer dizer privação de communicação desse preso com quem quer que seja.

O preso incommunicavel é aquelle que se acha segregado de todos, posto fóra do contacto de seus companheiros, e bem assim dos estranhos ou parentes que procurem fallar-lhe.

Ora, se o ex governador Camello nunca se achou em taes condições, pois o contrario disso affirma a mesma *União* ; se elle, muito ao inverso disso, communicava-se livremente com a familia do commandante da fortaleza, em que se acha preso, e podia ser visitado por quem o desejasse para tal fim permissão da presidencia ; se de facto foi por diversas pessoas o mesmo governador visitado ; como insistir a cabeçuda, se não *aurita União* em sustentar que o Exm. Sr. Dr Lucena poz incommunicavel o ex-governador do bispado ?

Desgraçado emperro jesuitico !

Confessem antes os escriptores da *União* e os seus comparsas que a incommunicabilidade do ex-governador, se ella se deu foi toda filha de seu inqualificavel e para o mesmo governador bem significativo capricho de não quererem impetrar a necessaria permissão do Exm presidente da provincia para terem o *prazer de vê-lo*.

Os escriptores da *União* em seu desvairamento e estado de cega paixão viram no facto naturalissimo e simplissimo de pedir uma licença, que altas conveniencias tornavam necessaria, o que elles chamam *pôr se aos pés*.

Quanto se acham esses espiritos, que aliás se proclamam tão imbuidos nas lições evangelicas, saturados de orgulho e de vã soberba, que já véem no acto de mais cabida e louvavel obediencia uma *ilum nsa humilhação*, a que elles preferem tudo fazer, menos com [illegible] !

Ninguem o acreditaria, se não o podesse verificar na *União* de 27 do corrente mez.

Por outro lado, visto que a *União*, depois de repetir mais de uma vez que o ex-governador Camello podia ser visitado com licença do Exm. presidente da provincia, não tem duvida em dizer que a *incommunicabilidade do mesmo ex governador não podia ser mais completa*, só nos quer parecer que a tal bicha não tem noção do que seja incommunicabilidade, pois cahe no despropósito de affirmar que esteve incommunicavel um preso, que ella mesma confessa que podia ser communicado.

Não nos deve passar desapercebido que em toda essa historia de incommunicabilidade do ex-governador tem andado a *União* de accordo com a *Provincia*, com que o homem [illegible] as cabeçadas a quem agora não cança de beijar e acariciar por todos os modos, attribuindo-lhe até *milagrosa efficacia* nos termos e desco posturas, que hoje são passados de accordo.

Maldita liga do especulador religioso, o jesuita com o especulador politico, o liberal provinciano !

Um vale bem o outro. Ambos são pescadores e pescam nas mesmas aguas, nas aguas turvas. Não deve espantar, pois, a alliança, para quem conhece bem as cousas e tem dellas essa profunda sciencia que se chama experiencia.

Pensando ter mettido uma lança em Africa e sempre dando carradas de razão a hoje alliada *Provincia*, grita a *União*, á maneira de [illegible] de comedia : « achei, achei a prova cabal, irrecusavel da incommunicabilidade em que poz o Sr. Lucena o chantre Camello. E' um bilhete que temos em mão, escripto pelo proprio punho do mesmo Sr. Lucena. »

No entretanto esse bilhete em nada altera o que deixamos dito e pelo contrario o confirma.

E assim é ; por quanto no alludido bilhete nada mais vê se do que uma licença a quem della foi portador para visitar o ex-governador e além disso uma licença geral a todos os mais que para tal fim se apresentassem.

A razão dessa segunda licença geral encontra-se no mesmo bilhete, donde vê-se que consiste ella em ter assumido o exercicio o segundo governador.

A que vem isso para provar a incommunicabilidade do chantre ?

Duras cabeças, as dos escriptores da famigerada *União* !

De certo, quem seria capaz de deduzir da segunda parte do bilhete a que se refere a *União*, que o ex-governador se achava incommunicavel ? Só a mesma *União*.

O que todos enchergam na segunda parte desse bilhete é a facilitação das visitas ao ex governador, as quaes nunca foram prohibidas, facilitação aconselhada pelo desapparecimento da causa que dera logar á medida tomada pelo sempre criterioso Exm. Sr. Dr. Lucena e que nunca importara, nem podia importar a incommunicabilidade, tão apregoada pela *União*.

Sim ; não foi sem muita razão que o Exm. Sr. Dr. Lucena tornou dependentes as visitas ao ex governador de licença sua, tendo assim em vista evitar que procurasse o mesmo ex governador realisar o que estava assentado e era de todos esperado.

Pois quem não sabe que, não obstante o officio *preventivo* do ex-governador, publicado na *União* de 9 do corrente, em conciliabulo tinha elle resolvido governar a diocese de dentro de sua prisão com o fim affrontoso e inadmissivel de cada vez mais ostentar a sua rebeldia contra as legitimas determinações do governo, poupando ao mesmo tempo por esse modo á justa acção da lei os seus dous substitutos, igualmente firmes em commetter crime identico ao seu !

Para que falla a *União* no officio publicado no dia 9 ! Os jesuitas e seus aproveitados discipulos tem dessas *santas* ciladas, que só o muito tino, como o teve o Exm. Sr. Dr. Lucena, póde fazer evitar.

O ex-governador do bispado, depois de conhecer que estavam quebradas as malhas de sua rêde, foi que desistio de sua *malfadada resolução*, resignando se a seu verdadeiro papel.

Com homens da escola de Fr. Vital, o revivedor do juramento com restricções mentaes, com padres a serviço do jesuitismo, todo o cuidado é pouco e o Exm. Sr. Dr. Lucena, que lhes conhece as manhas e astucias, não se ha de deixar illudir por elles, como não se tem deixado.

Disso estamos certos.

Concluindo, diremos que é ridicula a *União* na sua estulta pretenção de provar a incommunicabilidade do ex governador Camello. Mude, pois, de officio, que nesse não ganha a vida, nem mesmo á custa dos nescios.

As influencias de canna de assucar.

A cruzada que a *Provincia* e o Sr. Dr. Aprigio teem levantado contra as influencias do assucar mascavado, é mais um desvario politico desta quadra.

Ainda não vimos estouvamento igual ao do Sr. Dr. Aprigio : é um homem que pelo gosto de jogar uma chufa, esquece aquelles a quem ella possa ferir ; que para injuriar o adversario esquece os amigos que podem ser apanhados pelas suas injurias.

Nem o trabalho, que é o que mais nobilita o homem, o Sr. Dr. Aprigio poupa !

E' um motivo de escarneo o ser se senhor de engenho, o fazer se fortuna pelo trabalho !

O senhor de engenho chama sobre si o ridiculo, é influencia da canna de assucar !

Esta só encaixa na cabeça do Sr. Dr. Aprigio.

Mas, por ventura, só o Sr. visconde de Camaragibe e os Cavalcantis conservadores, serão os unicos fabricadores de assucar mascavado ?

O Sr. Villa Bella não é Cavalcanti e senhor de engenho ?

O Sr. Lins Figueiredo não é Cavalcanti e senhor de engenho ?

O Sr. Guararapes não é Cavalcanti e senhor de engenho ?

O Sr. Antonio Marques não é Cavalcanti e senhor de engenho ?

Não são esses Srs. tantas outras influencias da canna de assucar ?

Não tem o partido liberal em seu seio tantos senhores de engenho e influencias de canna de assucar ?

E como o Sr. Dr. Aprigio ridicularisa as influencias do assucar mascavado ?

Que cabeça é a do Sr. Aprigio : é a negação viva de tudo quanto significa politica.

O Sr. Aprigio vai errado, mude de rumo, se ainda é tempo.

E por emquanto o entregamos ao apreço e estima dos senhores de engenho.

* * *

Errata

As cartas do Dr. Aprigio.

O artigo que hontem foi publicado em referencia as cartas do Dr. Aprigio, contém erros que convem corrigir, principalmente para não incorrer em rigorosa censura grammatical do mesmo Sr. Dr.

Não faremos rectificação completa, mas sómente aquellas que forem necessarias para escapar nos á ferula do *mestre*.

Ei-a aqui.

No 4º periodo, em vez de — esporas d'outro e um fidalgo — leia-se — *esporas d'ouro d'um fidalgo*.

No 20º periodo, em vez de — a razão não lh'os prestará — leia-se — *a razão não lh'os prestará*.

No periodo 24º, em vez de — e calumnia aquelle a quem, escusado é negal-o — leia-se — *calumnia aquelle que, escusado é negal o*.

No periodo 34º, em vez de — a não confessar o que nessa eleição deveu aos Srs. conselheiros Aguiar e Santiago, — leia se — *a confessar o que nessa eleição deveu aos Srs. conselheiros Aguiar e Santiago*.

Bastam estas rectificações. As virgulas e pontos e outras cousitas mais, deixamos aos cuidados do Sr. Dr. Aprigio, a quem Deus guarde como é mister a si e a gloria deste povo de Pernambuco.

Menton.

N. 310—Prejudicial aos cabellos.

E' por certo uma grande loucura o cerrar se os póros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a saudade do cabello.

Refresque-se e vivifique se a cutis frequentemente com o Tonico Oriental—o qual é promptamente absorvido e conduzido ás raizes dos cabellos, assimilando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar-se-ha secco, aspero ou duro.

O Tonico contém partes compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha-se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim a que se destina.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas.

Directora D. Philomena H. de A. O'Connell Jersey.

20—Rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento, de alumnas internas, somente só fallam francez, aprendem ellas, além do portuguez, [illegible] e doutrina christã, a traduzir, fallar e escrever correctamente inglez, francez e italiano, geographia, historia e mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna, musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, acresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a cabello, a escumilha, a lã *demi point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de [illegible], toucas, sapatinhos, etc ; flores de lã, de couro, de seda frouxa e cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de conchas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc. além de costura chã fazer meias, labyrintho e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos [illegible] os pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são : internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro logar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contrahiu a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jous-souf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de janeiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$150 por 15 kilos, hontem.

Dito — do dito mediano 6$150 por 15 kilos, hontem.

Dito — do dito 2ª sorte 5$150 por 15 kilos, hontem.

Algodão — do Rio Grande do Norte sem inspecção 6$300 por 15 kilos, hontem.

Café — do Rio de Janeiro 2ª sorte regular 8$150, liquido, por 15 kilos, hoje.

Couros — salgados seccos, do sul, 501 rs. o kilo, hoje.

Couros — salgados verdes 395 rs. o kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Desconto de letras — 11 e 12 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28	908.261$397
Idem do dia 29	32.113$855
	940.375$252

Descarregam hoje 30 de janeiro de 1875

Vapor nacional — *Giquiá* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Patacho inglez — *Gem* — bacalhão reexportado para o Ceará.

Barca ingleza — *Delta* — bacalhão para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Apollo.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — cal e farello já despachados para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Hebe* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul em 29 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Assucar 392 saccos a Miguel José Alves, 160 a Pereira Vianna & C., 59 a Beltrão & Filho. Arroz de casca 130 saccos a Domingos da Silva Torres, 150 a Francisco Gonçalves Torres.

Couros seccos salgados 36 a Miguel José Alves, 19 a Pereira Vianna & C.

Estopa 130 peças a Saunders Brothers & C.

Farinha de mandioca 109 a Francisco Gonçalves Torres, 93 a José Raphael Batalha, 25 a João Valente da Cruz, 126 e 30 barricas a Miguel José Alves. Ferragens 19 volumes a Samuel P. Johnston & C.

Milho 75 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 42 a Domingos da Silva Torres.

Oleo de ricino 75 latas a Pereira Vianna & C.

—

Lugre inglez *Hebe*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

—

Patacho inglez *Izabel*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,158 barricas aos consignatarios.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 E JANEIRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No patacho inglez *Petunia*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado ; L. J. Silva Guimarães 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito ; Rodrigues & Martins 600 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No patacho italiano *Armida*, para o Canal, carregou : E. A. Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, para o Havre, carregou : H. Lederbour & C. 115 saccas com 9,359 1/2 kilos de algodão ; H. & Labille 1,800 couros salgados com 24,600 kilos ; para Lisboa, M. A. de Andrade 2 barricas com 159 kilos de assucar branco, 1 dita com 89 ditos de farinha e 1 dita com 18 abacaxis.

— No navio portuguez *Vencedor*, para Lisboa, carregou : E. R. Rabello & C. 231 saccos com 17,325 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregou : A. B. Nogueira 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Boyne*, para Liverpool, carregou : M. Latnan 677 saccas com 78,817 1/2 kilos de algodão ; para Southampton, E. B. da Luz 2 caixas com 12 abacaxis ; Simpson & C. 164 saccas com 18,815 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Bowling*, para Liverpool, carregou : H. W. Wiatt 400 saccas com 28,380 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregou : J. F. Baltar 50 saccas com 3,111 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Caridade*, para o Rio da Prata, carregou : J. F. Baltar 40 pipas com 20,200 litros de aguardente e 10 barris com 960 ditos de dita ; J. [illegible] Moreira 300 cocos fructa.

— No navio hespanhol *Nova Sabina*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 308 barricas com 29,818 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no vapor nacional *Ceará*, carregou : J. A. da Costa Siqueira 30 barricas com 810 kilos de assucar refinado ; Amorim Irmãos & C. 100 ditas com 7,651 ditos de dito branco ; A. Loyo 20 ditas com 1,490 ditos de dito : para Maranhão, J. J. G. Beltrão & Filho 16 saccos com 750 ditos de dito.

— Para o Pará, no brigue portuguez *Ligeiro III*, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 300 barricas com 20,938 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou : Costa Irmãos & C. 20 barricas com 1,182 kilos de assucar branco e 6 ditas com 319 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28.	15:319$834
Idem do dia 29	381$185
	15:701$019

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 28.	46789
No dia 29.	
Primeira porta	63
Segunda porta	80
Terceira porta	304
Trapiche Conceição	513
	47,750

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 28.	33
No dia 29.	1
	[illegible]

VAPOR EM DESCARGA

Até o dia 29	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28	45:324$061
Idem do dia 29	856$350
	46:180$411

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28	172:496$248
Idem do dia 29.	4:756$310
	177:252$558

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 27	6:618$860	
Idem do dia 28	175$326	
		6.825$186
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2 a 27	6.789$362	
Idem do dia 28	$	
		6:789$362
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 27	5:888$196	
Idem do dia 28	117$504	
		6:005$700
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 2 a 27	5:078$510	
Idem do dia 28	$	
		5:078$510
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 27	2:651$602	
Idem do dia 28	$	
		2:651$602
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 27	2:133$941	
Idem do dia 28	167$512	
		2:301$453
		29:650$813

Thesouro provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou a vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber :

Portugal

Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte-mór o velho.
Arco de Baulha em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso.
Covilhã.	Regoa.
Esposende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro.	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Vizeu.

Villa Real.

Ilhas.

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontevedras.
Coruna.	Puentearêas.
Ferrol.	Santiago.

Vigo.

França.

Paris.

Belgica.

Anvers.	Flandres.

Brasil.

Campinas.	Rio de Janeiro.
Pelotas.	Rio Grande.

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Ilha de Fernando — 19 horas, transporte nacional a vapor *Werneck*, commandante capitão tenente M. L. da Cruz.

Aracajú e escalas - 5 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 28 carga differentes generos ; a companhia pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2084 toneladas, commandante Reeks, equipagem 120, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro — 5 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 817 toneladas, commandante Roberts, equipagem 40, carga diversos generos ; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Terra Nova — 21 dias, lugar inglez *Hebe*, de 231 toneladas, capitão Henry Taylor, equipagem 10, carga 3,500 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Terra Nova — 32 dias, patacho inglez *Isabel*, de 162 toneladas, capitão Edward Woodburn, equipagem 8, carga 2,158 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Bahia — 10 dias, brigue inglez *Courrier*, de 290 toneladas, capitão Prewett, equipagem 8, em lastro ; a Johnston Pater & C.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que recebeu neste porto.

Liverpool—Barca ingleza *Wooloomooloo*, capitão May, carga algodão.

Macáo —Palhabote nacional *Joven Arthur*, capitão Domingos José de Castro, em lastro.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que Emilio Pereira de Abreu me dirigio petição para provar a embriaguez habitual de seu irmão Guilhermino Pereira de Abreu, a qual é do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos.—Diz Emilio Pereira de Abreu que tendo um irmão germano de nome Guilhermino Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, já fallecido, e de D. Senhorinha Maria do Livramento, que é octagenaria, infelizmente aquelle mesmo irmão tem-se dado a continua embriaguez, isso de ha muito, a ponto de se achar em obliteração de suas faculdades mentaes e atirar se publicamente ao commettimento de crimes, pelo que já tem sido recolhido por muitas vezes á prisão e sempre pertinaz na embriaguez e desatinos, em vista do que requer o supplicante para justificar o allegado na presente petição com intimação do Dr. curador geral, e julgado que seja a justificação, dignar-se-ha este juizo de nomear um curador ao justificado, visto o estado de incapacidade em que se acha para reger a sua pessoa, aum de que possa aquelle recolher o justificado a um estabelecimento pio ou de correcção; pelo que — Pede a V. Exc. deferimento — E receberá mercê. Estava assignado sobre uma estampilha de 200 réis, ficando assim inutilisada. Recife, 17 de dezembro de 1874. *Emilio Pereira de Abreu.* — Despacho : Justifique amanhã ás 10 horas da manhã em casa de minha residencia, sciente o Dr. curador geral. Recife 17 de dezembro de 1874. — *Oliveira Maciel.*

Feito o que subiram os autos á minha conclusão sellados e preparados, os quaes sendo por mim vistos e examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte : Vistos os depoimentos das testemunhas de fls. 4 e 7, attestados medicos de fls. 9 a 10, documentos de fls. 11 a 12, dos quaes se prova que o justificado Guilhermino Pereira de Abreu, por effeito de delirio alcoolico que soffre, tem praticado actos de loucura, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que mando fiquem sob a administração de teu irmão Emilio Pereira de Abreu, a quem nomeio curador, com juramento. O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 13 de janeiro de 1875. — *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

A'vista desta minha sentença não é licito a pessoa alguma negociar ou contratar com o precitado Guilhermino Pereira de Abreu, senão por intermedio de seu curador Emilio Pereira de Abreu, com previo consentimento deste juizo. E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de janeiro de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente pa provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai a praça perante a junta desse thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçado em 40:000$, como se vê das clausulas abaixa transcriptas :

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todas, se mandou fazer publico por este *Diario.*

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recocer as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados ao pé da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolgorio Leal.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia do Pernambuco, em 28 de janeiro de 1875.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de 2.º tebellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos; de escrivão privativo do jury e execuções criminaes ; de partidores, contador e distribuidor do termo de Triumpho, compareceu Arsenio Affonso Pereira Borges e Licinio Porcinio Norstomo de Andrade.—O secretario, João Diniz Ribeiro da Cunha

DECLARACOES.

— Antonio Ferreira da Motta Braga compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado : quem quizer vender dirija-se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Vigario Tenorio n. 10.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que está fixado o dia 10 de fevereiro proximo futuro para serem vendidos em hasta publica, a quem maior lanço offerecer, diversas pedras extrahidas dos arrecifes e apprehendidas em poder de particulares. Para melhor commodidade dos licitantes, serão as mesmas pedras arrematadas em lotes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

SOCIETE' FRANÇAISE DE SECORUS MUTUELS.

Messieurs les membres de la société française de secorus mutuels, sont priés de se rendre a la reunion qui aura lieu le 30 courant, ás 7 1|2 heures du soir chez Monsieur Thibaut, 55 rue Imperador.

Le secretaire,
P. Krause.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis, e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade beneficente Luso Brasileira.

Communico aos Srs. socios que se acha aberta a matricula da aula de primeiras lettras desta sociedade, não só para os socios e seus filhos, como tambem para as crianças pobres que seus pais quizerem se aproveitar deste beneficio. A aula funccionará das 9 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, excepto as quintas-feiras. Os interessados podem se inscrever na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, ou na séde da sociedade, ás quartas feiras á noite.

Secretaria da directoria, 27 de janeiro de 1875

M. F. Paula Reis,
1.º secretorio interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas podem receber aos sabbados, o nono dividendo de meio por cento do capital, sommando com os anteriores 98 3/4 %.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualque transacção com escravos, 20$ por incultador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 100$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim :

« Art. 6.º Serao declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhãem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Festa de Nossa Senhora da Saúde.

No dia da festa de Nossa Senhora da Saude, 2 de fevereiro proximo, a tabella da partida dos trens, de 1 hora por diante, será a seguinte :

Do Recife para o Monteiro pela linha principal : 1 h., 2, 3, 3.30, 4, 4.30, 5, 5.30, e pelo Arraial, 1, 5, 6, 6.30, 7.30, e d'ahi por diante de meia em meia hora até ás 10 horas da noite.

Do Monteiro para o Recife pela linha principal : 1.55, 6.30, 7, e d'ahi por diante de meia em meia hora até meia noite.

Do Monteiro para o Recife pelo Arraial : 3.15, 4.15, 4.45, 5. 5. 5.45.

Do Monteiro para o Caxangá haverá um trem de hora em hora desde 1.45 ; e do Caxangá para o Monteiro desde 2.25 até 11 horas da noite.

Todos estes trens param nas estações intermediarias.

No escriptorio do Caes Vinte e Dous de Novembro e nas estações da rua do Sol, Officinas e Caxangá se venderão bilhetes especiaes com o preço reduzido de 800 rs., para ida e volta até o Caldeireiro, os quaes servirão tambem para a linha do Arraial no dia da festa, desde ás 8 horas da manhã até ás 6 da tarde.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1875.

R. C. Betterbee,
Gerente.

Conferencias publicas.

Abre se a 7.ª sessão das conferencias publicas, sob os auspicios da Maçonaria desta provincia, no dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no edificio do theatro de Santo Antonio, occupando á tribuna o Illm. Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, que obteve a palavra para dissertar sobre — A SCIENCIA E A RELIGIÃO.

As pessoas que pretenderem inscrever-se, devem dirigir-se ao abaixo assignado, prevenindo-o do objecto de seu discurso, afim de que a commissão respectiva observe a disposição 7.ª das bases sancionadas.

A commissão de policia interna julgou acertado mandar transcrever, afim de que se observem plenamente, as seguintes bases legislativas das indicadas conferencias :

1.ª Serão feitas aos domingos.

2.ª Cada conferencia durará uma hora.

3.ª Se o assumpto se prestár a maior desenvolvimento, deverá ser distribuido por tantos dias quantos forem precisos para terminal o

4.ª SÃO EXPRESSAMENTE PROHIBIDOS OS DIALOGOS E APARTES, QUE INTERROMPAM O ORADOR.

5.ª Não será materia de conferencia questão alguma que entenda com os partidos militantes do paiz nem com as nacionalidades.

6.ª Poderão assistir ás conferencias cavalheiros de todos os credos politicos e religiosos, bem as sim as senhoras.

7.ª Os assumptos das conferencias e o nome dos oradores, que dellas se encarregarem, serão previamente annunciados nos jornaes mais lidos desta cidade.

8.ª Empregar se-hão os meios possiveis, afim de apanhar-se por tachygraphia, e publicar-se pela imprensa as conferencias que tiverem lugar.

9.ª Haverá uma commissão de policia interna, especialmente encarregada de velar pela execução de cada uma destas bases, e pela inalteravel manutenção da ordem, no recinto do edificio.

Recife, 26 de janeiro de 1875.

João Martins de Andrade,
Secretario da loja Ganganelli.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 14	854$000
Casa terrea n. 15	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 94	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A fechada	310$000
1.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	206$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 30 DE JANEIRO DE 1875

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Madahu*, esta administração expede malas para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú ; e pelo *Marquez de Caxias*, para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia, hoje 30.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

RUA DUQUE DE CAXIAS N° 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

DOMINGO 31 DE JANEIRO

NO

MUZEU FLORENTINO

OU A

Grande e 2.ª exposição DE Figuras de cera

Com a maior parte novas.

Em tamanho natural

Composta de 8 quadros.

Explicações dos grupos.

Primeiro quadro.

A oração de Nosso Senhor no jardim das Oliveiras, composto de 12 figuras.

1.º Nosso Senhor.
2.º O anjo apresentando o calix da amargura.
3.º Um anjo.
4.º Um anjo.
5.º Um anjo.
6.º Um apostolo.
7.º Um apostolo.
8.º Um apostolo.
9.º Um apostolo.
10. Um apostolo.
11. Um apostolo.
12. Um apostolo.

Segundo quadro.
Fé, esperança e caridade.

13. Fé.
14. Esperança.
15 Caridade.
16 Um menino.

Terceiro quadro.
Santo Antonio e S. Benedicto aos pés de Nossa Senhora.

17. Nossa Senhora.
18. Santo Antonio.
19. S. Benedicto.

Quarto quadro.
Nunes Machado.

20. Desembargador Nunes Machado.
21. Frei Vital, bispo de Pernambuco.
22. O bispo do Pará.
23. Frei Sebastião da Penha.
24. Um personagem turco, fumando.

Quinto quadro.
O primeiro quadro de Maria da Conceição (do Maranhão)

25. Maria da Conceição.
26. Um personagem.

Sexto quadro.

27. A morte do justo.
28. O anjo da guarda.
29. Um padre.

Setimo quadro.

30. A morte do peccador.
31. Um frade.
32. Uma mulher.
33. Lucifer.

Oitavo e ultimo quadro.

34. Troppmann, o assassino.
35. O juiz.
36. Um gendarme.
37. Gustave Kinck, pai.
38. Sra Kinck, mãi.
39. Emilio Kinck, filho.
40. Henrique, filho.
41. Alfredo, filho.
42. Aschilles, filho.
43. Maria, filha.

O pai Gustave Kinck foi assassinado 14 dias antes da familia.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas, (mais ou menos).

Entrada geral 1$000j.

Crianças menores de 10 annos 500 rs.

ATTENÇÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente, com o qual tirará o premio que a sorte designar, sendo immediatamente entregue ; entre os variados premios ha-alguns de apreço e valor.

Durante o tempo em que for este estabelecimento honrado pelo respeitavel publico se ouvirá variadas e escolhidas peças executadas a piano por um habil professor de musica desta cidade.

Principiará ás 6 1|2 horas da tarde e findará ás 10 da noite.

41 Rua Duque de Caxias 41

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Sob a direcção de

JOSE' BERNARDINO C. DE BARROS.

Recita extraordinaria.

DOMINGO 31 DO CORRENTE.

A's 5 1|2 horas da tarde.

Beneficio da mestra.

Brama-sacro em 5 actos, ornado de musica :

Os Dous Anjos.

Finalisando com uma sorprendente polka dançada pela beneficiada e pelo insigne dançarino Baptista.

N'um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer ás familias a coadjuvação que lhes prestaram.

A' porta do theatro estará postada uma banda de musica que tocará ás melhores peças do repertorio.

O resto dos bilhetes acham-se a venda na rua do Queimado n. 44, primeiro andar, e á noite no escriptorio do theatro.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que a contar de 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinhom no estabelecimento de padaria, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 91, sob a firma de Campos & Lopes, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Bernardino da Costa Campos e o socio Francisco Iglezias Lopes retirando-se pago de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 28 de janeiro de 1875.

Bernardino da Costa Campos.
Francisco Iglezias Lopes.

THEATRO PHENIX DRAMATICO

Sabbado 30 de janeiro.

Recita extraordinaria em beneficio de

Gabriel e Lucifer.

Depois de uma linda ouvertura subirá a scena o importante e applaudido drama em 5 actos denominado :

Os Dous Anjos

No intervallo do quarto para o quinto acto será dançado por um joven de 9 annos

O solo inglez

A orchestrá executará a linda composição do distincto professer Marcelino Cleto, intitulada :

Os quebra kilos.

Termihará o espectaculo com uma preciosa scena comica.

N. B.—N'um dos intervallos os beneficiados irão aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Assim como agradecem a todos os seus companheiros a sua coadjuvação.

Principiará ás 9 horas.

THEATRO ESCOLA DRAMATICA DE S. JOSÉ

Empreza José Gonçalves da Silva Freire.

HOJE

Drama sacro pastoril

A Viuda do Messias.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do mesmo theatro.

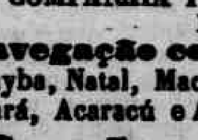
Principiará ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



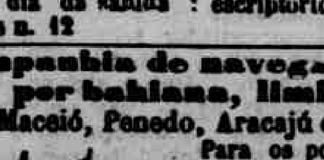
O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escritorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 6 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Para os portos acima segue até o dia 30 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete trata-se com o seu consignatario

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

(4.013 toneladas).

Espera-se da Europa, até o dia 31 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Praça do Commercio—14

Pará

Para o indicado porto pretendeseguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n 5.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE BAHIA

Commandante P. Robert.

Segue viagem hoje (30), ás 10 horas da manhã para o Havre com escala por Lisbôa.

Recebe carga, encommendas e passageiros ; a tratar-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento promplo, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Macáo.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*. Recebe carga a frete commodo : a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

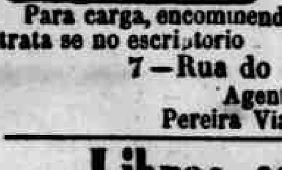
COMPANHIA BRAILSEIRA DE

Navegação costeira a vapor

PORTOS DO SUL.

BAHIA

Commandante Guilherme Wadington.



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de fevereiro e seguirá no mesmo dia para os do sul.

Para carga, encommendas, passageiros e valores trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Agentes
Pereira Vianna & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

114 rolos de chumbo para canalisação d'agua e gaz, 1 armação de louro, moveis e outros artigos existentes em o armazem da rua da Imperatriz n. 45, denominada Casa Americana

Quarta-feira 3 de fevereiro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, 114 rolos de chumbo para canalisação d'agua e gaz, tendo cada rolo 35 pés de comprimento, 1 armação de louro e balcão, e os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam os quaes se venderão ao correr do martello

A saber :

Uma mobilia de amarello envernisada de preta, composta de 1 sofá, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira de dito, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 1 lavatorio de mogno, tampo de pedra, 1 espelho, moldura dourada, 1 commoda de amarello, 1 mesa de abas de dito, 1 cama para casal, 2 mesas de amarello, para jantar, 2 balanças, 1 busto de Pedro II, 1 dito de um grupo, 2 camas de ferro, para solteiro, 2 carteiras de amarello, 1 mesa de pinho, 1 boa maquina de costura, 1 lavatorio de amarello, com espelho, 2 bancas de nogueira para jogo, 1 jardineira de dito, 1 guarda roupa de amarello, 1 grande e optima cama de ferro com colchão, para casal, 1 estante para livros, diversos quadros com vistas, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exáme dos compradores.

LEILÃO

DE

diversos predios, uma optima olaria e um terreno

Quinta-feira 4 de fevereiro

A's 11 horas da manhã

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os predios e terrenos que abaixo se mencionam

A saber :

Uma optima olaria, sita em á rua dos Visconde de Goyanna n. 63, a qual é edificada em solo proprio, e se acham o forno e telheiro em perfeito estado, e mais 2 casas com commodos para familia, pertencentes á mesma propriedade, sitio com diversas arvores fructiferas, bastante terreno e porto de embarque na porta.

Uma casa terrea em a mesma rua n. 65, edificada em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos e cozinha.

Uma casa assobradada sita nos Coelhos, na praça do hospital Pedro II, n. 21, com as seguintes accommodações : 2 salas, 4 quartos, 1 grande sala para jantar e 2 quartos, com portas e janellas para ambos os oitões, quintal com cocheira e 2 quartos para criados.

Um sobrado em caixão edificado em a mesma praça n. 17, e algumas meias-aguas encostadas ao referido sobrado, em caixão.

Estes predios acham-se edificados em solo foreiro á marinha, que pertencem por aforamento perpetuo á proprietaria dos mesmos, e comprehende 30 braças de frente sobre outras tantas de fundo, que se poderá dividir para as duas propriedades.

Um terreno proprio com 50 palmos de frente e 302 de fundo, no Remedio, entre os terrenos de Francisco Antonio de Figueiredo, e a olaria de Epiphanio José de Souza. Este terreno é um optimo barreiro para o fabrico de tijolos e telhas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se dará.

LEILÃO

DE

predios e terrenos

A saber :

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na travessa de S. Miguel (freguezia dos Afogados), 1 dita na estrada dos Remedios n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente ; 1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente e com alicerce para 2 casas de 22 palmos cada uma

QUINTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO

A's 11 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

fazendas avariadas

Quinta-feira 4 de fevereiro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

uma casa com pequeno sitio, em solo proprio, no Parnamerim, em frente ao sitio do Illm. Sr. cirurgião Leal, tendo a casa os seguintes commodos, 1 porta e 5 janellas de frente, 1 sala, 1 gabinete de cada lado, sala para jantar, despensa e cozinha fóra, 1 grande terraço coberto de zinco, sendo que o sitio é todo murado e com diversas arvores fructiferas

Quinta-feira 4 de fevereiro

as 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Por intervenção do agente Dias.

Os Srs. pretendentes que desejarem examinar o referido sitio, queiram ter a bondade de dirigir-se ao escriptorio do referido agente, pois ahi se acham as chaves do mesmo.

LEILÃO

DE

4 balanças decimaes de 50 a 250 kilos e de 150 ternos de pesos de 50 grammas a 5 kilos

Em continuação ao leilão de moveis, existentes em a casa Americana, rua do Imperador n. 45.

Por intervenção do agente Dias.

AVISOS DVERSOS

Ao publico.

Na manhã do dia 27 do corrente deu-se o facto seguinte : Na rua de S. João, na taverna do cidadão Antonio Luiz Moreira, os salteadores e amantes dos bens alheios, roubaram dita taverna, deixando apenas as prateleiras que continha os generos, e para effectuarem esse desejo; passaram pelos muros da visinha, que era costume passar, sendo que nesta occasião o dono da taverna foi victima dessa perversidade ; tendo já feito sciente a autoridade local para verificar quaes os cumplices, esperamos feliz resultados, em vista dos esforços da autoridade.

Um parochiano.

— A familia que diz morar no Monteiro, pode procurar a costureira de machina na rua da Palma n. 34.

Achado.

A pessoa que perdeu algum objecto na estrada da Victoria, entre a villa de Jaboatão e o lugar denominado Bomba, dirija-se ao administrador do engenho Bulhões, que lh'o entregará, se declarar os signaes delle

— A sociedade Propagadora da Instrucção Publica faz sciente que a aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular a Exma. Sra. D. Esmenia Jenuina Dias, está funccionando ; podendo as pessoas interessadas dirigirem-se á residencia da mesma professora, sita á rua da Palma n. 84.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

COMPANHIA

Recife Drainage.

A companhia faz constar que achando-se promptos para funccionar os apparelhos abaixo declarados, foram os inquilinos autorisados a delles se servirem.

Freguezia da Boa-Vista.

Travessa das Barreiras ns. 1, 3, 9, 13, 15 e 17.
Rua do Socego n. 19.
Gervasio Pires n. 73.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua de Pedro Affonso n. 29.
Larangeiras n. 2.

Freguezia de S. José.

Rua Dias Cardoso n. 5.

Recife, 29 de janeiro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

D. Feliciana Rosa do Rego Barros.

O tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram á sua esposa e mãi, D. Feliciana Rosa do Rego Barros, e de novo as convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar nas igrejas da ordem terceira de S. Francisco e da povoação do Monteiro, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia 1 de fevereiro, setimo de seu passamento ; pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Attenção

Precisa-se de uma boa cozinheira ou cozinheiro : trata-se na botica, á rua larga do Rosario numero 34.

Toda attenção é pouca

Um excellente copeiro se offerece para casa de familia, dando fiador de sua conducta : na rua Augusta n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 41, 1º andar.

Conde Leredan

Desejamos saber se é conde de nobreza ou um simples mortal chamado conde ; assim como, caso seja um fidalgo *pur sang* que nos diga onde fica o seu condado, para levarmos la noticias suas.

O conde Zaba.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Imperador n. 79.

Ama Precisa-se alugar : na rua do Imperador n. 30.

Ama Na rua da Palma n. 57, precisa-se de uma para casa da pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar : á rua Duque de Caxias n. 76

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para ocstura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

—

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

—

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

75:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

— Aluga-se uma boa casa em uma das principaes ruas da cidade de Olinda, tanto para familia, como para negocio, por ter no gabinete da dita casa uma armação de taverna com suas pertenças: quem pretender, dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

— Aluga-se o armazem n. 8, no becco da Cacimba: a tratar na ordem 3.ª de S. Francisco, ou na rua do Amorim com Francisco José da Silva Guimarães.

Collegio particular para o sexo feminino.

Rua do Barão da Victoria n. 51.

No dia 11 do corrente mez terá lugar a reabertura da aula primaria estabelecida no referido collegio a cargo da abaixo assignada, com quem poderão desde já entender-se as pessoas, que quizerem tratar da admissão de alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Recife 4 de janeiro de 1875.

Francelina Dornellas Pessoa.

— Dá-se 2:000$000 a premio, na rua de Hortas n. 86; assim como 600$, sob o valor de um escravo.

Tinturaria.

Na rua das Flores n. 25 precisa-se de um caixeiro para este estabelecimento: no mesmo se dirá as condições.

Bom negocio

Traspassa-se a loja ns. 23 e 25, com uma bonita armação, sita á praça da Independencia, propria para chapéos ou calçado: a tratar na mesma.

— Eu abaixo assignado declaro ao corpo do commercio, que tenho justo e contratado a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 146, outr'ora Concordia, com o Sr. Antonio José Dias Pinheiro.

Recife, 28 de janeiro de 1875.

Antonio Alves da Costa.

Sexta remessa

DE

SALSA E CAROBA

PARA

Costa, Maia e C.

A' rua Primeiro de Março n. 6.

Predigioso consumo!!
Resultodo admiravel!!
Muitas vidas salvas!!

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

Arrenda-se

um grande terreno com baixa de capim, dous grandes viveiros abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos de fructo, situado no Chora-Meninos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: na rua Nova n. 25.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

TODA A ATTENÇÃO.

Do *Commercio a Assembléo*, esta importante
E famosa e sem par *confeitaria*,
Deixando a chilra prosa — hoje annuncia
Em succulento verso altisonante

Sim, freguezes e amigos! mediante
L'argent comptent, podeis em qualquer dia
Dar á barriga e ao 'stomago alegria,
Pois achareis aqui quanto é bastante.

Bem servidos sereis com mór cuidado
E promptidão e aceio, em mesa opima,
Onde heis de dissipar qualquer enfado.

Inda além disto em verdadeira ruina,
Garantem muito especial agrado
Os seus proprietarios —

Meira de Lima.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar comprar: na rua da Concordia n. 43.

BAZAR

Universal

Neste estabelecimento chegou um riquissimo sortimento de cintos de couro e leques, tudo da ultima moda, perfumaria da melhor qualidade que se póde encontrar, brinquedos para criança, muito bonitos, e outros muitos artigos que por gosto se póde comprar; tudo se vende por preço muito commodo, como muito bem se pode certificar, vindo os freguezes a esta loja comprar: na rua do Barão da Victoria n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Ama Na rua das Flores n. 25, precisa-se de uma ama para o serviço de casa: paga-se bem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 11, armazem.

Aluga-se

a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 174: a tratar na rua do Crespo n. 17.

CRIADA

Precisa-se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n 2 B.

Aluga-se

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Ama para cozinhar.

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em bilhete inteiro de n. 1130, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (133ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia 5 de fevereiro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 27 de janeiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Lingua franceza.

Um moço com 8 preparatorios e muita pratica do francez, ensina a ler, traduzir, escrever e compôr neste idioma, garantido o adiantamento dos que com elle estudarem: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24.

Attenção

Na rua da Concordia n. 111, aluga-se uma escrava e um criado para todo serviço.

Aluga-se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar nas Cinco-Pontas n. 31.

Ama e criado

Precisa-se alugar uma escrava e um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Escravo fugido

Fugio da casa de Antonio Albino de Souza, em Jaraguá, provincia das Alagôas, seu escravo Gonçalo, acaboclado, cabellos corridos, falta de um dente na frente, estatura regular, bem moço, representa ter de 20 a 25 annos, sem barba e consta ter seguido para Pajeú de Flores, em companhia de um outro de côr preta, que fugio na mesma occasião: quem o pegar e leva-lo a seu senhor, ou em Pernambuco a Manoel José dos Santos Braga, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 66, receberá 150$ de gratificação.

— Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar

— Aluga-se a casa dos leões, n. 48: á rua do Coronel Lamenha, antiga dos Prazeres.

— Aluga-se uma casa terrea sita á rua do Gazometro, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e grande quintal: a tratar na rua de Pedro Affonso numero 8.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas nescriptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Aluga se 1 sala de detraz e alcova, cozinha com quintal, por preço muito commodo para pequena famili: a tratar na mesma loja n. 32, rua do Duquade Caxias

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozoaveis: no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Dá se dinheiro a premio: nesta typographia e indicará quem o dá.

— Na praça do Conde d'Eu precisa-se alugar uma preta escrava para vender na rua: a tratar na taverna n. 16.

— Alugam-se os armazens da rua estreita do Rosario n. 45, e o da rua Duque de Caxias n. 34, por barato preço: a tratar nas segundas, quintas e sabbados, na rua da Soledade n. 27, ou em Olinda, rua de S. Bento n. 27, com José Henrique da Silva Guimarães.

ALUGA-SE

o 2º andar da casa da rua do Cabugá n. 3: a tratar na loja de ourives da mesma casa, ou na rua do Marquez do Herval n. 21.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

— Aluga-se por preço muito commodo o pequeno armazem da rua da Cacimba n. 8, propripara deposito de generos, ou para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem, ou na rua do Amorim n. 47.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que tem nos fundos grande armazem: trata-se na rua do Imperador n. 77, primeiro a dar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 40, 2.º andar.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

AVISO

O senhor de barba a ingleza, ruiva, e chapéo de palhinha branca, que veio do Recife no 2º wagon da 2ª classe, no dia segunda-feira, ás 3 horas 1/4 da tarde, e apoderou-se de um pequeno embrulho deixado por esquecimento no dito wagon, na estação de Parnameirim, tenha a bondade de o restituir na dita estação para ser entregue ao seu dono, quando não, será exigido pela policia, pois ha testemunhas, e se conhece a pessoa que o levou.

— Precisa se alugar uma ama: na rua Bella n. 35.

Lingua franceza

Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar: a tratar na rua de Visconde de Albuquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Bom negocio.

Faz-se todo negocio com a armação, balança, pesos e medidas, da venda da porta larga, sita á rua Imperial n. 227, propria para um principiante, por estar bem afreguezada, ou admitte-se um socio; a razão porque se faz este negocio se dirá ao comprador.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*,

Collegio de Nossa Senhora da Saúde.

(Para meninas.)

Este collegio acha-se funccionando desde o dia de janeiro: a rua da Imperatriz n. 17

— Antonio Pereira da Motta Braga, compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado: quem quizer vender, dirija-se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Vigario Tenorio n. 10.

— Tendo eu abaixo assignado ido a Algodoaes no dia 23 do corrente, tratar de negocio particular de meu interesse, entenderam os meus affeiçoados de espalharem, durante a curta ausencia de cinco dias, que eu havia fugido para Lisboa no patacho portuguez *Judith*, e por tal venho do alto da imprensa declarar ser isto falso, e mesmo quando assim acontecesse, nada tinha que ver alguem com isto. Recife, 29 de janeiro de 1875.

Domingos A. Mafra.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação, se offerece para ensinar as primeiras lettras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: á rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Attençaõ

Quem precisar comprar uma escrava com leite, capaz de criar duas crianças, tendo uma cria com 5 annos, e um de ventre livre, com mez e meio. A escrava tem 22 annos, e é robusta: quem pretender, appareça no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA

DO

PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrémonia, e allergoes, viciosas do sangue, vírus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas* das dos *bronchios* e todas as doenças do peito; basta se dous a uma colher rebdes deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Henriqueta Amalia de Faria.

Manoel da Silva Faria, Clementina Amalia Ferreira de Faria, João da Silva Faria, Carlos da Silva Faria e Antonio Ferreira de Faria, filho, nora e netos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra e avó. Convidam a seus parentes e a todas as pessoas de sua amisade, a assistirem algumas missas e memento, que por alma da mesma finada se tem de celebrar na segunda-feira 1.º de favereiro proximo, das 6 ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, setimo dia de seu fallecimento, pelo que lhes serão eternamente gratos.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de tres quintos n. 2258 com 4:000$, um de dous quintos n. 48 com 500$000, um de dous quintos n. 837 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratu' (134ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintoso	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Nova descoberta.

Sonhos de Malvina.

Uma especie de filhós
Para o entrudo.
Recebe-se encommendas até duzentos mil.
Na confeitaria do Campos.

Sem rival!

Além do mais
Etc. e tal .....

— Aluga se a loja sita á rua de Marcilio Dias n. 79, antiga rua Direita, muito propria para qualquer estabelecimento commercial: a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo paraconservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40,
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

CABELLEIREIRO FRANCEZ

N. 51 Rua da Cadeia do Recife N. 51, 1.º andar.

GUSTAVE

Tem a honra de participar as suas numerosas freguezias e ao respeitavel publico desta capital que voltou da Europa com um grande sortimento de cabellos de todas as côres comprimento e muitas obras de cabellos que pode vender mais barato do que qualquer outro estabelecimento, tudo comprado de conta propria.

Tambem previne as Exmas. Sras. que recebeu um grante sortimento de gommos que facilita qualquer Sras. poder-se pentear como se fosse qualquer cabelleireiro.

Preços Correntes

Gommos rouleaux phantasia, duzia	9$000
Grampas frisette a Luiz XV, phantasia, duzia	6$000
Boucles Repentir de 35 a 40 centimetros decomp rimento, par	10$000
Diadema por 5$ 10$ e	15$000
Coques modernos phantasia ultima moda, de 20$ até	50$000
Cache peigne a Madama Sevigne, de 18$ a	40$000
Corte de cabellos com fricções aromaticas	500
Dito « « « lavagem o champou	1$000
Lavagem de cabeça com champou	500
Barba com composição e fricção aromatica	240

Recebe-se qualquer encommenda, e executar-se-ha em 24 horas.

Vende-se cabellos em grosso e a retalho mais barato do que mandando vir da Europa.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Anora n. 133.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: á rua do Capibaribe. 40 Prenfere-se escrava.

Externato do Divino Espirito Santo.

Para o sexo feminino, á rua da Saudade n. 8.

Olympia Lins Ribeiro, previne aos pais de familia, que as aulas de seu externato principiaram desde o dia 10 de janeiro, e por isso espera pela protecção do publico em geral, promettendo todo o desvelo com suas alumnas,

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que Serão recompensados.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

Ama No pateo do Terço n. 84, precisa-se de uma ama para engommar, para pouca familia.

A quem convier

Dá-se a premio menos de 1 0/0 a quantia de 30:000$ em hypotheca, sendo unicamente em predios nesta cidade: a pessoa que pretender, annuncie.

Roga-se

ao Sr. Barselau José Baptista, chegado ha pouco das Alagoas, de vir á rua do Conde da Boa-Vista n. 97 (Caminho Novo), a negocio de seu interesse.

Ao commercio.

O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar a taverna sita á rua de S. Jorge n. 88, ao Sr. Manoel Francisco dos Reis, livre e desembaraçada de qualquer onus, previne a quem se julgar credor da mesma, queira apresentar seus titulos até o dia 1º de fevereiro do corrente anno. Recife, 28 de janeiro de 1875.

Vicente de Araujo Costa.

Ao commercio

Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrou nesta praça sob a razão de Pinto da Silva & Cascão, ficando a cargo do socio Eugenio Gonçalves Cascão todo o activo e passivo da extincta firma, desde 31 de dezembro proximo passado. Pernambuco, 28 de janeiro de 1875.

Eugenio Gonçalves Cascão.
Antonio Pinto da Silva.

— Aluga-se o sobrado da rua Formosa n. 27, com commodos para grande familia: a tratar na praça do Marquez do Herval n. 9.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço em casa de uma familia estrangeira: no sitio do Dubourq, na Capunga.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

14$000.

Aluga-se uma casa terrea muito fresca, propria para pequena familia, com um terreno e m arvoredos e hortaliças, sita á rua da Fundição n. 31: a tratar no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, ou na do Queimado n. 70, 3.º andar.

— Aluga se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 4 quartos, cozinha fóra, corredor separado, quintal portão e mais sem quarto no quintal: a tratar com o proprietario, na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 ás 9 horas da manhã.

Casa

Aluga-se uma casa com optimos commodos, sita na povoação do Monteiro, fronteira ao chafariz: a tratar na casa contigua, ou na rua 1º de Março, loja n. 18.

Agencia Telegraphica Havas-Reuter.

Escriptorio : 17 rua do Commercio.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
Expedidos de Pernambuco

Tarifa economica de 11 corrente em diante

Aviso importante. — As pessoas que se inscreveram de antemão nos registros da AGENCIA com os nomes e enderecos de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

ESTA INSCRIPÇAO E GRATUITA

	1ª palavra	Cada palavra supplementar		1ª palavra	Cada palavra supplementar
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11 500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11 500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	2 50	3 600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12 500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13 500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados Unidos d'Este	14 500	5$000
			Estados-Unidos do Oeste	16 500	5$400
Suissa	10 500	3$400	California	17 500	6$400
Allemanha do Norte	10 500	3$400	Canadá	15 500	5$40
Austria-Hungria	10 500	3$400	Indias	15 500	5$400
Italia	10 500	5$00	China	8 500	6$400
Dinamarca	13 000	3$400	Japão	23 500	7$900
Noruega	13 000	3$400	Australia	24 000	9$400

As pessoas que residirem fóra de Pernambuco e que queiram enviar telegrammas por intermedio do SERVIÇO ECONOMICO da Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER poderão fazel-o dirigindo os seus telegrammas, seja por carta, seja telegraphicamente, ao escriptorio desta agencia : 17 rua do Commercio.

Devem, porem, para esse fim fazerem um deposito de dinheiro na CAIXA DA AGENCIA ou designar uma casa de Pernambuco, incumbida de pagar o custo dos telegrammas a expedir.

A Agencia telegraphica HAVAS-REUTER acceita telegrammas com a resposta paga.

Todas as mais informações serão dadas no escriptorio da AGENCIA.

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A Agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros ácerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de

Rs. 20$000 mensaes

(Pagos adiantados)

As pessoas residentes fora de Pernambuco poderão subscrever para este serviço que lhes será remettido, ou por carta, ou telegraphicamente, de Pernambuco, segundo a vontade do subscriptor. Terão, porem, que pagar, alem da assignatura mensal, as despezas de reexpedição desta cidade ao seu destino.

Toda a noticia politica de uma importancia excepcional e de natureza a exercer influencia sobre as transacções desta praça é comprehendida neste serviço.

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão havel-as mediante o preço de.... Rs. 1$000, no escriptorio desta Agencia :

17 rua do Commercio, 1.º andar.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado sem preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER.

Estabelecendo os seus serviços telegraphicos no Brasil, as Agencias HAVAS, de Paris, e REUTER, de Londres, quizeram completar a sua organisação que abrange de hoje em diante toda a superficie do globo e fundar neste paiz uma instituição verdadeiramente forte, duravel e capaz de servir util e praticamente á todos seus interesses.

Pernambuco, 10 de Janeiro de 1875.

O DIRECTOR DA AGENCIA DE PERNAMBUCO,

Paul Pitron.

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE BRONZE
DE
CARDOSO & VILLAÇA.

69. Rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), 69.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Srs. de engenho e agricultores, que acabam de montar uma officina de caldeiraria e fundição de bronze, achando-se habilitados a aprompterem toda e qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam machinas de Drosne para espirito, alambiques, serpentinas, as bem conhecidas bombas de cobre para engenho ; assim como encarregam-se de qualquer concerto, sendo as officinas dirigidas pelo socio José dos Santos Villaça, artista bem conhecido nesta capital.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) n. 69.

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & VILLAÇA.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Seis mil
MASCARAS

Chegadas de novo para o carnaval, muito bem sortidas tanto de massa, como de cera, e dominós de seda, a preços muito baratos, e mais ainda em duzias

Calçado francez
para homem
senhora, meninos e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.
Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifricos, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.
Dos melhores e mais modernos modelos de Blond : vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa
Contra as affecções cutaneas, dartros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba
Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES
Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ

PERNAMBUCO.

— João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 73, sendo da consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continua a manter a casa de saude com optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento que lhe tem grangeado os creditos de que gosa.

— José Pinto Tavares Aranha avisa aos passageiros de Goyanna, que do 1º de fevereiro em diante as passagens serão compradas nas sextas e sabbados, na rua da Cadeia, loja n. 2, por baixo do arco da Conceição.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, precisa-se fallar ao Illm. Sr João Rodrigues Vianna Bayma, a negocio de interesse do mesmo senhor.

COLLEGIO FRANCEZ
DE
S. LUIZ

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Madame Louise Irma Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que abrio um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irma Adour, durante sete annos, esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. Barão de Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. Barão de Aracagy.

O collegio recebe internas, meio pensionistas e externas.

Para ver os estatutos, na rua de Fernandes Vieira n. 2.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex lyceu desta cidade, tem aberto de novo o seu collegio de instrucção primaria e secundaria, á rua da Imperatriz n. 18, onde recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE do doutor FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. [illegible] existem d'este medicamento. — Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUQUERIE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13 rua d'Antin.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

VICHY

Administração : PARIS, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, [illegible]

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

[illegible] — Affecções dos rins, da bexiga, [illegible] das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, [illegible] concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGIR O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, [illegible] em Pernambuco, [illegible] rua do Commercio.

XAROPE E GRAGEAS DE DESPINOY

Os [illegible] preparados com as [illegible] de fígado de bacalhau [illegible] oleo, cujo sabor [illegible] supportar os doentes.

[illegible] de *Paris*, depois de [illegible] de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão [illegible] DAVERGIE, [illegible] das preparações de DESPINOY na *tisica*, nas *escrofulas*, no *rachitismo*, na *Chloro anemia*, nas *inflammações chronicas* dos *bronchios*, [illegible]

Deposito geral em Paris [illegible], rua d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

RIO JANEIRO, Duponchelle: Chevolot. — PERNAMBUCO, P. Maurer et Cie. — BAHIA, Hasse et Cie. — OURO-PRETO, Candido Wellerson — MARANHÃO, Ferreira et Cie. — PELOTAS, Anteiro Leivas. — MACEIO, Falco Dias — PORTO ALEGRE, Francisco José Bello.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 2.

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada

PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa **L. LEGRAND**

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré, PARIS.*

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cº, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se lê *ds armas de França e da Russia* e não *ds armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e Quassia amarga ao PROTO **IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades a falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, mais nervosas em geral na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — Rio de Janeiro : F. DUPONCHELLE e Cª.

COMPRAS.

Compra-se
um cabriolet americano de 4 rodas e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso : na rua do Marquez de Olinda n. 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem ; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor : annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

PARA O CARNAVAL

A loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina, recebeu velbutina preta e de todas as cores, e vende-se por preço razoavel.

30$, 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos : na loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas : a loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina,

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida-las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cortes de gorgorão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o corte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um ; é para acabar. Ditos de alpaca a 2$; são chapéos que muitos venderam a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o dito.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$000 a peça.

Cambraia transparente, a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado ; é barato.

Cortes de casemira de côres, fina, a 6$ 6$500 e 7$ o corte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado ; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado. E' para acabar.

Cochins para sella, a 1$ um. E' para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16,000 cada um ; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato : á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

— Aluga-se uma escrava, parda, que compra, cozinha e engomma, para casa de pouca familia : quem precisar dirija-se a Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez.

— Aluga-se o primeiro andar da rua de S. Jorge, antiga do Pilar, n. 74, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, commodo e fresco : a tratar no segundo andar.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade, para vender na rua : e para alugar-se trata-se na rua Imperial n. 169.

CARNAVAL

Braulio Ricardo Coelho á rua de Santa Thereza n. 25.

Tem a honra de offerecer aos amadores das passeiatas e bailes carnavalescos, um grande e variado sortimento de bons vestuarios, cabelleiras e barbas, por preços mais commodos que em outra qualquer parte, como se convencera quem se dirigir á indicada casa e examinar os ditos artigos, podendo por exemplo, vender barbas até pelo diminuto preço de 2$000 ; pelo que espera a concurrencia dos que precisarem de taes objectos.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camizas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Jorge Tasso.

37 — Rua do Amorim — 37

Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalháo de Noruega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera — Lager Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Old tom inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em potinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para forrar fornos.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de xerry em caixas.
Vinho da Madeira em duzias.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre francez em garrafas.
Velas de verdadeiro espermacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignez.	Ervilhas.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhao.	Sauces of Oxford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de côres e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, setino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Para as aulas primarias.
Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica: á venda na livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

Azeite de coco.
Vende-se azeite de coco a 1$ a garrafa: na rua da Senzala-nova n. 1.

— Vende se a bem afreguezada taverna da rua de S João n. 12, com poucos fundos, propria para principiante: o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no pateo do Terço n. 139

JÁ VIRAM RIVAL ?
COM O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.
Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.
Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.
Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.
Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500 rs.
Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. É baratissimo ? !
Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.
Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato ? é.
Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Grosdenaples de côres a 1$ o covado.
Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.
Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.
Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Taverna á venda
Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Almanak da provincia
Sahio á luz o almanak da provincia para 1875, e acha-se á venda em todas as livrarias.
Preço—2$000.

Para o carnaval
Setins e sedas de todas as côres a 1$280 o covado: vendem Mendes, Lobo & C., rua do Marquez de Olinda n. 32.

— Vende-se duas pretas de meia idade, de boas figuras e sadias, lavam perfeitamente, cozinham o diario de uma casa e vendem na rua; e uma negrinha de 12 annos, com principio de todo serviço de casa; e um preto de meia idade que paga 1$ por dia e faz o serviço de casa: no pateo de S. Pedro n. 26.

Vende-se um sitio com boa casa de vivenda, na estrada nova, do becco do Espinheiro: a tratar na rua de S. Miguel dos Afogados, casa n. 20.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.
Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato ?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.
Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado d'esses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

Arco de Santo Antonio
Loja do Barateiro
Rua 1° de Março n. 1.

Brim de Angola, para calças de meninos e homens, a 500 réis o covado.
Dito pardo, trançado, a 400 réis o covado. E' barato.
Madapolão francez, muito fino a 5$ a peça.
Toalhas acolchoadas a 4$500 a duzia. Ditas felpudas a 6 500. Que pechincha!
Esguião de linho e algodão, com 7 jardas, a 3$200 a peça.
Bramante de superior qualidade, com 10 palmos e meio, a 2$400 a vara.
Meias para homens, a 3$500, muito finas a 6$, fio da Escossia a 7$000 a duzia.
Brim branco, de linho, a 1$400 a vara; é bom.
Cambraia para forro a 1$500 a peça, com 8 varas e meia ?
Lenços de cassa, pequenos, proprios para meninos, a 1$000 a duzia ! ! !
Meias finas, para senhoras, qualidade superior, a 6$ e 6$500.
Botinas pretas, para senhoras, muito finas e com fivelas, a 4$500.
Camisas de cretone francez, de lindos gostos, fazenda muito superior, e custam 2$500 uma.
Atoalhados para mesa, de duas larguras, a.... 1$400 a vara.
Lenços chinezes, com lindos desenhos, a 2$500 a duzia.
Redes de fio, qualidade superior, a 1$000 ! ! !
Camisas de linho, fazenda muito superior, a 38$000 a duzia. Aproveitem quanto antes.
Alem destes artigos temos grande porção de chitas, algodão, e madapolões, que vendemos em grosso e a retalho, bem como outras muitas fazendas de cambraia, sedas, etc., etc.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.
Loja do Arantes, vende-se os seguintes calçados barato.
Botinas inglezas de bezerro para homens a 8$
Ditas ditas de pellica para senhoras a 7$
Ditas de duraque de côr para senhoras a 3$ e 4$
Ditas pretas gaspiadas para senhoras a 2$

VENDE-SE
um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.
Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Nova loja
DE
Ferragens, miudezas e cutileria.
Rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

José Antonio de Souza, acaba de estabelecer-se na loja acima indicada, e ahi offerece ao publico e especialmente a seus antigos freguezes um bello e explendido sortimento de novas ferragens, miudezas e cutileria, que tudo vende por preço modicos, como sejam:
Bandeijas,
Talheres de diversas qualidades.
Colheres para sopa e chá.
Facas para cosinha.
Bacias de todos os tamanhos.
Grelha de ferro e arame para fatias.
Côco de ferro para agua, muitos fortes.
Machina para fazer café.
Dita para coar café.
Moinhos de diversas qualidades.
Ferro para engommar.
Lavatorio de ferro com bacia.
Baldes de zinco para compras.
Panellas forradas de porcelana, inglezas.
Cassarolla » » »
Fregideiras » » »
Cardeirões » » »
Assadeiras » » »
Thesouras para encrespar babados.
E outras muitas ferragens para obras, como sejam: fechaduras, ferrolhos, pregos, parafusos; para agricultura: enchadas, machados, fouces e facões e outras mais ferramentas.
Na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova n. 61)

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.
Meias brancas muito finas, para meninas a 3$ a duzia.
Ditas para senhora, em caixinhas lindas, a 6$ a duzia.
Chitas escuras, fazenda muito boa a 240 rs. o covado.
Ceroulas de Hamburgo de linho superior a 1$800 cada uma.
Cambraia de côres miudinhas a 500 rs. a vara, de gostos modernos.
Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vende-se
Um sitio na Torre, com 200 palmos de frente e 400 de fundo, boa casa por ter 3 salas 4 quartos, despensa e cozinha; fóra da casa saléta e quarto para hospedes, quarto para criado, dito para feitor, bom poço d'agua, e com muitos arvoredos.
Duas casas, uma com 2 salas grandes e 2 ditas pequenas, 6 quartos, cozinha, quarto para criado, cacimba, quintal murado com arvoredo; a outra tem 2 salas e 3 quartos, cozinha, quarto para criado, e quintal murado.
Tres casas pequenas, cada uma tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, e quintal em aberto.
Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, em bom local por ser no mais povoado: quem os pretender, dirija-se a S. José do Manguinho n. 3

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.
Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras
Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantêm as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.
Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca
Superior e igual á de Maribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.
Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma boa casa de molhados, com poucos fundos e que sempre tem dado bons resultados, como se provará a quem pretender e se dirá qual o motivo de ser vendida: quem pretender dirija-se á rua da União ns. 56 e 32, casas de molhados, aonde se informará quem é o vendedor.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 31$. Ditas bordadas muito lindas a 3$ e em duzia 35$, é pechincha, por este preço só na rua do Crespo n. 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:
Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.
Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.
Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.
Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.
Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.
Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.
Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.
Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.
Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.
Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.
Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.
Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.
Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.
Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.
Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.
Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Cintos de couro e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.
Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

Admirem.
Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 16$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende se um carro de boi.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20. Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vinho verde.
Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente será um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem á contento aquelles que lhe dispensam generosa confiança.
Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.
Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honra-los com sua benevola preferencia, passam os abaixo assignados ao extracto dos objectos mais indispensaveis:
Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.
Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.
Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.
Riquissimas capinhas de lã e seda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.
Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 1$200 o covado.
Apolonezas de gorgurão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas senhoras escolher, sendo seu preço de 35$ a 40$.
Casaquinhos pretos de gorgurão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.
Riquissimos bournus de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos pondo por 10$, 12$ e 16$ um.
Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.
Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.
Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.
Riquissimos chales de merinó de seda de côres o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 12$ um.
Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.
Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.
Ricos lacinhos de seda o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, proprios para senhoras.
Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 400.
Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, é liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

— Presuntos para fiambre, superiores a 1,500 réis o kilo.
Queijos londrinos, superiores, a 1,500 réis o kilo.
Rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Colla superior
A
Fabrica Camacho
Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca
superior, chegada pela barca *Sophira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Pedras de marmore
Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.
Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

Lustres, lampadas e arandellas.
Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

A PR[illegible]LETA,
á rua do Cabugá n. 1 A

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um completo sortimento de lindas bonecas de borracha
Cintos todos de metal branco e fosco, assim como de couro com fivella branca, ultima moda.
Chapéos de seda franca, de bonitos bordados proprios para baptisado.
Leques de tartaruga, lisos e arrendados, obra de gosto, ditos de seda, ultima moda.
Ricos albuns de tartaruga e madreperola.
Lindos livros para missa, capa de tartaruga e de madreperola.
Bonecas de cera com movimento, deitadas em carrinhos.
Bonitas bengalas com castão de marfim.
Perfumarias como sejam: essencias, extractos, oleo, banha, cosmetique, sabonetes, agua de Colonia dos afamados perfumistas Loubin, Piver, Coudray, Reganel, Rimel e Gomel

Fio de algodão da Bahia
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ao N. 20
Antiga loja do Guilherme
Cortes de cambraia brancas bordadas, para vestidos de senhoras, uma peça é um corte de vestido, e são de muito lindos gostos, proprios mesmo para bailes e vende-se a 4$ o corte: no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Que pechincha.
Luvas de pellica de côres para homens e senhoras a 200 e 500 rs. cada par, ditas de fio de Escocia de côres a 200 rs. o par: só na rua Duque de Caxias n. 41.

Presentes
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados
Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, pap[illegible]es para baptisados.

Cuticulina
Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas
Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos
dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis
A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas collecções com desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin
Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante; só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma

Camisas francezas para me-

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco
Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4 panno de algodão para ensaccar assucar, igual ao da fabrica do Pedroso, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e desconto.
O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

ninos a 2$.
O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

— Vende se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A

Fechaduras de broca.
Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Retalhos de lã.
O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500. 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000

Pechincha em lenços branco a 2 500.
O Pavão vende duzias de lenços brancos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4 400 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1 500, ditas de linho a 2 e 2 500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada peça de 3 600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã muito encorpados com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2 500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$. 2 500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6 000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sal do Assú
Chegado hontem a bordo do hiate *Joven Arthur*: a tratar no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Farinha de mandioca
de superior qualidade: vende se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Cal de Lisboa
Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.
Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhoras, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para coletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs a vara. Dão se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Sitio á venda.
Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.
A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examina-lo: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.° andar

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado
Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia
E' pechincha!
Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.
E' barato!
Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Organdys de listras
com pequeno toque a 200 rs. o covado.
E' bom e barato
Organdys de listras bonitas a 200 rs o covado: rua do Queimado n. 43.

Cintos de couro.
Cuidado com elles!
Os proprietarios do vapor das novidades, irritados pelo máo comportamento de seus collegas, por venderem cintos de papelão por couro, e é disto por preço exorbitante, resolveram para acabar por uma vez com este monopolio vender cintos, que são de couro legitimo (já que papelão tambem é couro) pelo modico quantia de doze patacas e meia (4$000). A gora sim! E diga lá que os proprietarios do vapor das novidades não são honrados? Olá! se são. [illegible] das e lindis[illegible] as settas, ancoras e [illegible] de aço para enfeite, que se vendem no vapor das novidades á rua da Imperatriz n. 35.

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

RELATORIO DO SECRETARIO PERPETUO, LIDO EM ASSEMBLÉA GERAL, NA SESSÃO MAGNA DE 27 DE JANEIRO DE 1875, ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO, E XIII DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO.

Meus Senhores.—No dia festivo em que celebramos a gloriosa restauração de Pernambuco, a completa libertação do jugo hollandez em todo o Brasil, e o feliz anniversario da fundação do Instituto Archeologico, prescreve a lei organica desta casa que o seu Secretario perpetuo exponha em Assembléa Geral quanto se passou de notavel no anno que termina. E' para obedecer a similhante preceito que aqui me acho.

Em Assembléa reunida em 19 de fevereiro, procedeu-se á eleição da Mesa e commissões do Instituto; e os novos funccionarios tomaram posse de seus cargos em 9 de abril.

Em sessão ordinaria de 21 de maio foi apresentado pela commissão respectiva o orçamento da receita e despeza para o anno social de 1874—75, que foi discutido e approvado em Assembléa de 11 de junho.

Ainda se não acham completos os respectivos mappas e desenhos que a commissão de trabalhos historicos está preparando, sobre os famosos reconstros e evoluções bellicas do Arraial-Velho, por que ainda lhe falta obter varios documentos indispensaveis, e com elles voltar ao proprio terreno, afim de conseguir, como deseja, toda a verdade historica.

A mesma digna commissão se acha tambem encarregada de levantar a planta da primitiva egreja de Nossa-Senhora-da Penha e do mercado ha pouco demolido, chamado da ribeira publica, cuja execução se não fará esperar muito.

O Sr. Dr. Francisco Jacintho de Sampayo, em sessão ordinaria de 10 de dezembro ultimo, leu ao Instituto uma interessante Memoria, contendo a biographia a alargos traços do D. Frei José Maria de Araujo, 13° bispo desta diocese, fallecido em 1808, na qual o distincto biographo faz salientes as virtudes do illustre prelado, e os insultos e affrontas de que fôra victima, ainda depois de morto, da parte do cabido daquella época, concluindo por offerecer ao Instituto um projecto de epitaphio latino, que se lhe deva gravar na sepultura.

Pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e obras publicas recebeu o Instituto o honroso convite de fornecer ao Sr Engenheiro em chefe das Obras publicas da Provincia as inscripções que têem de ser collocadas nos quatro angulos das avenidas da nova ponte da Boa-Vista. O Instituto entendeu em seu patriotismo que as inscripções da nova ponte deviam recordar a nacionaes e estrangeiros as principaes datas da nossa gloriosa historia; e eis-aqui quaes serão essas inscripções, que fôram acceitas e approvadas por aquelle Ministerio:

1.ª PLACA.

1503
FEITORIA DE ITAMARACA'.
CHRISTOVAM JACQUES.

1530
FEITORIA DE IGUARASSU'.
DUARTE COELHO.

1535
FUNDAÇAÕ DE OLINDA,
DUARTE COELHO.

1630
INVASAÕ DOS HOLLANDEZES.
TOMADA DE OLINDA.

1635
RENDIÇAÕ DO ARRAIAL.
HOLLANDEZES DE POSSE DE PERNAMBUCO.

2.ª PLACA.

1645
BATALHA DE TABOCAS.
E
BATALHA DA CASA FORTE.

1648
1.ª BATALHA
DOS
GUARARAPES.

1649
2.ª BATALHA
DOS
GUARARAPES.

1644
27 DE JANEIRO
RESTAURAÇÃO
DE PERNAMBUCO.
VIDAL, VIEIRA, DIAS,
CAMARÃO.

3.ª PLACA.

1710
GUERRA DOS MASCATES.
PRIMEIRO BRADO
DA INDEPENDENCIA.

1817
6 DE MARÇO.
GOVERNO
REPUBLICANO, AO RECIFE.

1817
20 DE MAIO.
RESTAURAÇÃO DO GOVERNO
DA METROPOLI.
MARTYRIO PELA LIBERDADE.

1822
8 DE DEZEMBRO.
ADHESAÕ DE PERNAMBUCO
AO FACTO DA INDEPENDENCIA
DO BRASIL.

4.ª PLACA.

1824
2 DE JULHO.
CONFEDERAÇAÕ DO EQUADOR.

1824
RESTAURAÇAÕ DO GOVERNO
IMPERIAL.
MARTYRIO PELA LIBERDADE.

1831
7 DE ABRIL.
ABDICAÇAÕ
DO SENHOR D. PEDRO I
COMEÇO DO REINADO
DO SENHOR D. PEDRO II.

O Sr. Dr. João Francisco Dias Cabral, por indicação do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, e por intermedio de S. Exc. o Sr. Presidente das Alagoas, remetteu ao nosso Instituto em novembro ultimo, um caixão, contendo uma igaçaba d'argila, das escavadas no jazigo indigena de Taquara, em Anadia, encontrada alli sem encerrar dentro fragmento algum humano, e com a tampa quebrada. O mesmo Sr. Dr. Dias Cabral fornece ao Instituto muitos esclarecimentos importantes, ácerca de vasos e variados utensilios indigena, encontrados nas escavações de Taquara, que véem lançar grande luz na historia e ethnographia das tribus de raça tupyca, e offerecer um campo larguissimo de estudo ao philosopho paciente e escrutador. Está portanto o nosso Instituto em grandissima obrigação para com o illustrado Instituto das Alagoas, e em particular para com o Sr. Dr. Dias Cabral, que acaba de honrar-nos com tão valioso presente.

O Instituto Historico Geographico de Goyanna deixou de existir ha dous annos. O vosso Secretario perpetuo vai pôr-se em correspondencia com alguns dos principaes cavalheiros que pertenceram a aquelle fóco de luz extincto, afim de obter para a nossa Instituição o que por lá ficou de precioso em manuscriptos e monumentos.

Continúa sem gradil, exposto á inclemencia do tempo e a toda a especie de profanação o monumento commemorativo do Arraial do Bom-Jesus, inaugurado pelo Instituto com tanto enthusiasmo em 1872. A este respeito abster-me-hei de mais reflexão alguma d'ora em diante.

Veio a morte ainda este anno surpreender-nos, arrebatando-nos cinco de nossos prestimosos consocios: D. Manoel Joaquim da Silveira, arcebispo da Bahia e conde de S. Salvador; João Chrysostomo de Paiva Torres, conego da sé de Olinda; Lino do Monte-Carmello Luna, conego e pregador da capella imperial; o conselheiro Antonio Joaquim de Albuquerque e Mello, desembargador da relação do Maranhão; e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, doutor em medicina: os dous primeiros honorarios, o terceiro effectivo e fundador, e os dois ultimos correspondentes. Destes cinco proeminentes vultos, assim como do veneravel Antonio Joaquim de Mello, nosso socio honorario, de que ja o anno passado vos fallei com a maior saudade, vai d'aqui a pouco entreter-vos o vosso eloquente Orador interino, com aquella pureza de estylo, fecundidade e elevação de idéas, que nós todos lhe conhecemos e admiramos.

Depois destas perdas irremediaveis, o quadro pessoal do Instituto fica assim composto:

Socios effectivos	39
Socios honorarios	21
Socios correspondentes	108
	168

Segundo o ultimo balancete do vosso digno e honrado Thesoureiro, fechado em 31 de dezembro ultimo, existe em caixa apenas o saldo de 57$815.

Reunio-se este anno o Instituto em duas Assembléas geraes, e celebraram-se 19 sessões ordinarias e uma extraordinaria.

As Repartições publicas do Imperio e a louvavel dedicação de varios particulares desta e de outras provincias, honraram este anno o Instituto com muitas e valiosas offertas de impressos e manuscriptos raros, que vieram enriquecer os nossos archivos, revistas, jornaes de todos o genero, livros, publicações litterarias, scientificas e didacticas, vistas photographicas, preciosas collecções de moedas raras de diversas nações do globo, e até uma lapide inscriptural da antiga prisão do quartel de policia, que figura hoje em nosso museu.

Orgão official do Instituto, acho-me auctorisado a agradecer em seu nome e pelo modo mais publico e solemne a todas aquellas Repartições e a cada um dos cavalheiros a que alludi, o testimunho d'apreço que o Instituto lhes mereceu, e o exemplo de patriotismo com que nos edificaram.

O anno academico que hoje se encerra foi, como o passado, um dos mais escassos em explorações historicas e monumentaes que o Instituto ha percorrido em sua marcha ascendente. Ou seja porque as causas sociaes que tenho apontado em meus anteriores Relatorios continuem a actuar no espirito de nossos consocios, ou seja porque o vento brando da indifferença tenha já soprado entre nós, como a aragem lethifera que se desprende das arvores toxicarias de Ceylão, o certo é que a nossa messe foi limitadissima este anno.

O appello que deste lugar temos feito á nossa mocidade intelligente, convidando-a a vir trabalhar com nosco, e a preparar se pelo estudo da historia e da ethnographia de paiz a tornar-se aproveitavel para muitas e importantes missões, dentro e fóra do Imperio: a animação que daqui tem sahido a todas as classes da communhão brasileira, e a somma de verdades sociaes que temos espalhado em nossa *Revista*, creando e fomentando o amor pelas coisas da patria, tudo isso ha sido improficuo, como semente lançada na areia, ou como brado confuso, echoado no deserto. D'ahi o desanimo a apossar-se visivelmente de alguns de nossos consocios, e de muitos que o não são, e o demonio da incredulidade a segredar-lhes ao ouvido que, muito feliz será o Instituto se não perecer bem cedo á mingoa de seiva; ao invéz do que acontece em outras provincias do Imperio, sobretudo no Rio de Janeiro, onde o Instituto Historico, de natureza e fins identicos aos do Instituto Archeologico, medra espantosamente e reflecte vivaz por toda a Europa e America, sob a acção benefica do actual Monarcha, Protector de uma e outra caza.

E no entanto, todos reconhecem a importancia e o valor social de instituições como a nossa. Os documentos e monumentos historicos, as antiguidades nacionaes, as reliquias dos tempos e povos que passaram, são os alliados intimos, são o pharol indispensavel do chronista, do historiador, do philosopho e do politico. D'aqui vem que nenhum principe ainda se chamou grande e glorioso, nenhum povo livre *de véras*, se esta alliança se não deu sincera e perfeita. Decahiram os maiores Estados, e vieram á servidão as mais livres nações, onde quer que o poder, de alliado se fez tyranno e opprimio, ou—o que ainda é peor—despresou as sciencias e as lettras, seus naturaes auxiliares. D'aqui, no modo de ser das nações actuaes, a formação quotidiana das academias, das sociedades litterarias e artisticas, dos institutos patrioticos como o nosso, que todos os governos illustrados fomentam, protegem e honram, para accelerar o espantoso caminho das grandes descobertas, que são a gloriosa divisa do actual século.

Não: o Instituto não morrerá tão cedo: a inacção e a indifferença de muitos, cura-se com o trabalho e assiduidade de poucos; e a falta de fé de alguns espiritos prevenidos, cura-se com a exposição do que já temos feito e com o muito que o amor da patria nos obriga a emprehender.

Não: os *velhos soldados da guarda* estão permanentes de sentinella á fortaleza; e se a sua attitude decidida, se o seu trabalho incessante não tiverem a virtude de despertar os espiritos tibios ou descrentes, pediremos ao hardimento incontrastavel de André Vidal de Negreiros que passe ao coração de todos nós aquella constancia no trabalho, aquella coragem reflectida, que nunca o desampararam no meio dos combates pela liberdade, e que tão claras se ostentaram nas famosas pugnas de Itamaracá e das Cinco-Pontas: exigiremos da intelligencia perspicacissima de João Fernandes Vieira que venha alentar o animo dos fracos, augmentar o valor dos fortes, e inspirar-nos a perseverança de que necessitamos e de que elle foi o nobilissimo typo nas grandes jornadas de Tabocas e de Guararapes; rogaremos á sombra immortal de D. Antonio Filippe, ao triumphador de Goyana e Porto-Calvo, que venha de novo ensinar a tantos ambiciosos que por ahi marcham sem merito, o desinteresse rarissimo e quasi incrivel de um grande chefe semi-barbaro, cuja unica ambição era o libertamento de nossas magnificas florestas; deprecaremos enfim a Henrique Dias, ao indomavel leão da Estancia e do forte do Rio Grande, a aquelle sopro de vida ardente—tão ardente como o sangue africano que lhe girava nas veias—, que alce bem alto em nossos sonhos aquella mão mutilada, que elle, novo Scévola, atirou com desdém ao campo inimigo, ao romper-lhe e transpor-lhe as trincheiras, afim de que essa reliquia nos sirva de symbolo e de incitamento, cada vez que o desanimo tentar invadir o coração dos receosos—sempre que a patria reclamar de seus filhos ou a defeza da liberdade em campo aberto, ou o trabalho pacifico e civilisador nesta nossa Associação ou outra semelhante.

O espirito pois dos grandes homens de 1654 é o mesmo que hoje anima o Instituto Archeologico. Há somente uma differença: é que a guerra da actualidade, em lugar de ser feita ao invasor estrangeiro, é feita á ignorancia que embrutece, ao egoismo que avilta, á indifferença que mata e obscurece para sempre as glorias da Patria.

Invoquemos aquellas sombras generosas, e trabalhemos. Pela união, pelo trabalho, pela perseverança, obteremos tudo, ganharemos tudo, venceremos tudo.

Sala das sessões magnas, em 27 de janeiro de 1875.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO.

VARIEDADE.

CANOVAS DEL CASTILLO.—Eis alguns apontamentos sobre a biographia politica do chefe do ministerio, presidente do conselho, ministro sem pasta, em Hespanha.

D. Canovas é homem de quarenta e quatro annos que debutou em 1851, sob a protecção dos Srs. Rios Rosas e Pacheco, como redactor da *Patria*, onde defendia as suas idéas conservadoras.

Acabava de receber o gráo de advogado; accrescentemos que nunca fez uso desta profissão, o que talvez o impedio de se tornar republicano.

Em 1854, foi eleito deputado por Malaga, e desde então nunca deixou de occupar uma cadeira nas côrtes; depois de Malaga, foi Murcia que o elegeu.

Em 1856, é encarregado de negocios em Roma, e redige depois o *memorandum* historico sobre as relações de Hespanha com a santa sé, trabalho que servio de base á concordata.

E' governador de Cadix em 1857; director geral de administração de 1858 a 1861, e emfim em 1862, é nomeado sub-secretario de estado no interior.

1864 encontra-o no ministerio com Mon. O'Donnell escolhe-o, em 1865, como ministro das finanças e das colonias; foi elle que teve a honra de redigir a lei para a abolição da escravatura.

Emfim, um pouco antes da revolução de 1868, foi o ultimo a defender energicamente nas côrtes o principio liberal, quando todos os partidos que sustentavam a sua doutrina, haviam desamparado o parlamento.

O seu maior titulo de gloria é de te, sido o primeiro, apoiado por Eldusyeur Bugallal, e dous outros mais, a levantar a bandeira da monarchia legitima e constitucional, em plena assembléa constituinte de 1868, em face da revolução triumphante.

A sua fidelidade e capacidade valeram-lhe definitivamente em 1873 a alta direcção do partido affonsino.

Taes são os seus titulos politicos, mas teem-os tambem litterarios: é membro da academia de Madrid; publicou grandes trabalhos historicos sobre a casa de Austria, e serias investigações sobre as sciencias moraes e politicas.

O FUNERAL DE LEDRU-ROLLIN.—Foi imponente o funeral do celebre orador republicano, do iniciador do suffragio universal em França, Ledru-Rollin.

Mais de 100,000 pessoas assistiram a essa ceremonia, cousa que nunca se vira desde os funeraes e Beranger e de Lamennais.

Quando o ataude entrou na grande avenida do cemiterio do Pére-Lachaise, a multidão soltou um immenso viva á republica.

E quando Mr. Maillard, amigo e antigo secretario de Ledru-Rollin, termenou um breve discurso, antes do ataúde entrar no jazigo de familia, o povo respondeu ás ultimas palavras do orador com um clamoroso viva á republica e ao suffragio universal, após o religioso silencio que acompanhou as sentidas phrases de M. Maillard.

A maior parte das pessoas que assistiram ao funeral traziam perpetuas no peito.

Foi uma manifestação eloquentissima em honra do strenuo republicano, que nunca atraiçoou a sua fé, nem tremeu ante a tyrania.

Aquelles vivas á republica foram o hymno sagrado do povo ao homen que symbolisava a grande idéa da republica, e que dotara a França com o suffragio universal.

UM DRAMA DA VIDA INTIMA.—N'um dos principaes estabelecimentos de modas de Berlim, servia, havia dous annos, na qualidade de caixeira, uma joven formosa, pertencente á uma honrada familia do povo; o pai era empregado na administração de um dos caminhos de ferro allemães; o irmão era escripturario na melhor casa de commercio de uma cidade proxima.

O patrão da bella e elegante menina, homem já de uma certa idade, mostrava-se loucamente apaixonado por ella, e tinha, havia algum tempo, posto em acção todos os meios para a seduzir; mas como ella era tão viva como galante, todos os seus esforços tinham sido inuteis. Mas afinal a donzella declarou-lhe que estava resolvida a despedir-se do seu emprego e a deixar a casa, se elle não deixasse de a perseguir, ou se lhe não fizesse a promessa formal de nunca mais lhe fallar de um amor que ella não queria, nem podia animar, e que pelo contrario considerava como um insulto, por isso que o homem que lhe dizia sentil-o era noivo de outra, que devia desposar dentro em pouco tempo.

O patrão esteve por isto. Nunca mais lhe fallou em cousa alguma, e de futuro deixou a caixeira em perfeita paz. Mas não deixava de pensar na execução dos seus projectos de seducção, como depois se provou.

Depois der mostrado durante muitas semanas, que não pensava n'ella, e da caixeira não ter a menor razão para desconfiar delle, propoz-lhe um dia leval-a ao theatro com mais duas companheiras do estabelecimento. Ella aceitou o convite, ainda que contra vontade, mas para se não mostrar desagradecida.

Depois do theatro offereceu-lhes uma pequena ceia, que ella tambem não ousou recusar. O que se passou na ceia? Como conseguio o seductor desviar de si as outras duas companheiras? Foi o que infelizmente a donzella não pôde explicar. Lembrava-se apenas no dia seguinte, que em certo momento se achara só com o patrão, o qual lhe fez beber Champagne, e que ella ficara deshonrada para sempre.

A caixeira não voltou mais ao estabelecimento. Escreveu ao seu seductor para lhe censurar a sua corbardia, e para lhe dizer que deixava o seu serviço, no qual para a sua felicidade nunca devia ter entrado.

Dentro em pouco encontrou outra collocação. Mas alguns mezes depois vio-se obrigada a escrever de novo ao seu primeiro patrão.

A noite nefasta tinha tido consequencias ainda mais lamentaveis do que elle de principio julgara. Supplicou-lhe que viesse em seu auxilio, que lhe fornecesse os meios de abandonar a cidade, e ir esconder a sua vergonha em qualquer outra povoação ignorada.

O seductor, porem, deixou de lhe responder. Então a pobre victima confessou tudo a seu pai. Esse homem corajoso e digno ficou aterrado. Passados os primeiros momentos de desespero, cahio n'uma grande prostração, da qual sahio matando-se. Duas semanas depois do dia em que sua filha lhe confessou a sua desgraça, afogou-se nas aguas de Sprée.

A filha deu á luz a uma criança morta, mas a mãi em consequencia dos seus soffrimentos ficou louca, sendo transportada á uma casa de saude por algumas pessoas caridosas,

Foi nessa occasião que o irmão soube tudo. Apressou-se a vir a Berlim. Depoide ter visto sua irmã, foi procurar o seductor, que havia casado poucos dias antes. Diante da sua recusa em se bater, ferio-o na cara no meio de um café. Desde aquelle momento, tornava-se inevitavel um duello, e este teve effectivamente lugar alguns dias depois. O patrão do estabelecimento de modas cahio morto no campo, mas o irmão da sua victima recebeu uma bala no pescoço. Não havia esperanças de o salvar.

OS CAMINHOS DE FERRO AMERICANOS.—E' sabido que os caminhos de ferro americanos, como meio de locomoção, se acham muito espalhados na America.

Só em Nova-York a extensão das vias ferreas reservadas á circulação destes trens, excede a 76 milhas. O serviço destas carruagens emprega 11:000 cavallos. Quando ha serviços urgentes, as carruagens succedem-se com intervallo de um minuto; andam termo medio, cinco milhas por ora.

O numero dos viajantes transportados nas linhas existentes no anno ultimo, foi de 532 milhões, isto é, dous milhões e meio por mil.

A construcção das carruagens, estações, cavallariças, estabelecimento e collocação de railis, etc., custa 375:000 dollars por mil.

O preço medio de transporte é de 5 sentes. 1|8, emquanto que a despeza media por viajante é de 4 centes. 15|0.

Estas parcellas deixam um producto bruto de 88|0 por viajante.

A circulação dos caminhos de ferro americanos em Nova-York tem augmentado durante os ultimos annos, na razão de 225|0.

PRODUCÇÃO DIRECTA DO AÇO.—Data de setembro ultimo esta nova e muito importante revolução na indústria metallurgica. Effectuou-se a primeira fundição na forja do Sr. Beauchamp, em Verrieres, em um forno de gaz, reverbero do systema Ponsard.

Compõe se o apparelho: de um gazogeneo, que transforma o combustivel em gaz, de uma grande camera com repartimentos na qual se realisa a operação, e de um apparelho de tijole, que se denomina recuperador do calor, que recebe as chammas perdidas do forno, e restitue o calor em ar quente,

Os repartimentos da camara servem successivamente para a reducção do minerio, para as necessarias reacções, e finalmente para a fusão de todas as materias, cuja separação se obtem pela differença de densidades.

As diversas phases da operação exigem temperaturas mui differentes. A' entrada das portas a temperatura é rubra. Um pouco mais adiante a elevação torna-se enorme, e a chamma deslumbra. Avalia-se então em mais de dous mil gráos.

O resultado das primeiras fundições correspondeu plenamente ás esperanças do inventor.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXI

DE COMO N'AQUELLES TEMPOS ATÉ AS DONZELLAS CONSPIRAVAM NO ALCAÇAR.

(Continuação do n. 22)

III

— Parece-me bem, disse Pommeferre e vós pareceis-me muito melhor.

— Pois levastes muito tempo primeiro que o dissesses, volveu a moça sorrindo e olhando maliciosamente para Pommeferre que era guapo moço.

— Cada cousa em seu logar, minha joia, tornou Pommeferre. Primeiro que fallem dos seus proprios negocios devem os criados fallar dos negocios de seus amos, mormente quando esses negocios lhes podem metter algum dinheiro na algibeira, porque, para que vive a gente?

— Já se vê, disse Petra; é preciso tirar partido d'elles para algum dia deixar de os supportar.

— E só supportaes a marqueza de Tilly?

— A quem mais havia de supportar, meu amigo?

— A algum noivo a quem tenhaes demasiado affecto.

— Ah! não, senhor; eu não tenho noivo. Reservo-me para um bom partido, para em homem que me mereça; e não é porque não me tenham persegeido, e com teima, d'alta e baixa esphera, mas porque os de alta esphera são pão para hoje e fome para amanhãa, e deixam as pobres moças como Deus é servido; e os de baixa esphera eram, fazendo-lhes favor—uns pobres de Christo, e causavam-me horror.

— Sabeis que me parece que acabaremos por nos entendermos.

— Isso fica para depois, meu senhor, que para cá não pega. Primeiro está o negocio do vosso amo que de certo vos paga bem, e vós quereis-me talvez para requebros e promessas. Procedei francamente comigo, e com quanto maior franqueza o fizerdes, mais podeis alcançar de mim; e depressa, acabemos com isto por uma vez, porque vim de fugida.

— Ah, velhaca! exclamou Pommeferre, puxando com má vontade por um dobrão de oito e pondo-o em cima da mesa. Contentaes-vos com isto?

— Esqueceis que tenho de gratificar a outra?

Pommeferre puxou com muita mais difficuldade por outro dobrão e collocou-o junto do primeiro.

— E julgaes que isto seja uma dadiva sufficiente para que duas bellas moças se comprometam? disse Petra.

Pommeferre puxou por outro dobrão fazendo um gesto, como se lhe tivessem arrancado um pedaço das entranhas.

— Pois ainda que me arcabuzem não dou mais, retorquio com o tom mais decidido do mundo. Ficae vós com dous e dae o outro á vossa amiga, pelos chavelhos de Belzebuth; que importancia que vos daes, quando estou certo que vos deitarieis pelas escadas do alcaçar por muito menos.

— A carta, disse gravemente Petra, pegando nos tres dobrões e mettendo os no seio.

Pommeferre tirou a carta do bolso, deu-lhe duas ou tres voltas contemplando-a com ar mysterioso, e disse a Petra:

— Esta carta é muito importante; porém a ninguem importa mais do que á marqueza de Nossa Senhora das Nieves. Cuidado no que fazeis com ella, porque se não vae d'aqui a meia hora parar ás mãos da marqueza, saber-se-ha, e faço comvosco um desproposito, apezar do galopim da cozinha, ou do pagem, ou do diabo com quem estaes mettida, e apezar de dizerdes que não fazeis caso de pobretões.

— Sois um grosseiro, suppondes enormidades. Eu guardo-me.

— Vós sois um élo da cadeia, redarguio Pommeferre, lembrando-se de Marcos Calderon.

— Que quereis dizer?

— Nada, que sois um passadiço; agora já que concluimos o negocio de meu amo, quereis que tratemos do nosso? Agradeceme, com franqueza.

— Hei de pensar n'isso; sois finorio; veremos.

— E onde nos encontraremos?

— Estou sempre no alcaçar, no quarto da senhora de Tilly.

— Pois até á vista, lindeza.

— Até á vista galã.

E Petra sahio.

IV

Pommeferre sahio atraz d'ella, e encontrou á porta Marcos Calderon.

Petra dirigio-se rapida e desempenada para o alcaçar.

— Segui-a, disse-lhe Pommeferre; procurae ver se effectivamente entra no quarto da marqueza de Nossa Senhora das Nieves, e voltae depois de vos terdes informado do que houver succedido. Espero por vós dentro da hospedaria. Beberemos uma garrafa de bom vinho e veremos de que melhor modo podeis viver, e trataremos principalmente da vossa nomeação de mestre da universidade de Salamanca. Ide, ide, que o negocio é importante.

Marcos Calderon abalou, e Pommeferre metteu-se na hospedagem e no mesmo aposento d'onde sahira,

E para entreter o tempo pedio vinho.

V

Marcos Calderon entrou no alcaçar, cumprimentando respeitosamente, quando passou, o porteiro da porta das Meninas.

Metteu-se no pateo, voltou á esquerda, deu muito cortezmente os bons dias a tres ou quatro das mais infimas pessoas da criadagem do alcaçar, e como quem desliza, como quem se aventura n'um logar que lhe é prohibido, investio por uma postinha, em seguida por umas escadas em torcicollos, que subio não sem receio, e no fim de cem degráos escapulio se por um corredor illuminado a espaços pelas frestas d'uma correnteza d'aguas-furtadas que ficavam á esquerda, e no qual, ao lado direito, se viam tambem a espaços pequenas portas numeradas.

— Bravos galopins, dizia Marcos Calderon, já Madrid está inundada de sol, e elles ainda nas trevas do somno. O que n'este mundo merece a pena é ser pagem d'uma princeza velha como a senhora de Tilly, e se mais comprido fosse este corredor mais longe estaria o quarto d'esse vadio de Perico Peres. Safa! já vou estando velho. As escadas cansam-me; mas que importa a fadiga se afinal toco quasi com a mão na minha escola de grammatica da universidade de Salamanca! Vamos, graças a Deus, eis o numero 35.

E parando diante d'uma porta olhou pelo buraco da fechadura.

— Dito e feito: *tenebri erant supra faciem abismi*. Aqui não se dão signaes de vida; parece-me que vou precisar da trombeta que o archanjo tem guardada para o dia final.

Marcos Calderon deu tres fortes palmadas na sobredita porta.

— Quem éééé! disse de dentro uma voz juvenil, alegre e aguda em tom picaresco.

— Sou euuuuu! respondeu Marcos Calderon com voz consoante á pergunta que de dentro lhe tinham feito.

VI

Abrio-se immediatamente a porta e appareceu um rapaz de dezoito annos, com a mais perfeita cara de velhaco que se póde imaginar, mas guapo e fresco, de rosto claro, olhos negros e labios muito rosados.

Da côr do cabello não se podia ajuizar, porque os trazia cobertos com uma cabelleira branca com topete, bateria de cachos e rabicho enrolado em fita preta.

Trajava gravata branca franjada de ouro nas extremidades, casaca de velludo encarnado, agaloada de ouro, colete de casimira branca, calças brancas de ponto, botas de montar com esporas de prata, espadim pendurado d'um cinturão ao lado esquerdo, punhos encanudados, luvas brancas de malha, na mão esquerda um latego, e na direita um lindo chapelinho preto de tres bicos, agaloado de ouro.

Ao ve-lo assim enfeitado, Marcos Calderon fez-se pallido, abrio muito os olhos e a bocca, e exclamou:

— Assassinae-me, senhor Perico, assassinae-me!

— E porque dizeis tanto, senhor licenceado, volveu Perico olhando para elle de revez e sorrindo picarescamente.

— Porque estaes de serviço, já estranhava que me respondesseis tão depressa. Não costumaes levantar-vos tão cedo. Tinha visto tudo ás escuras pelo buraco da fechadura.

— E' que eu sou pagem d'alto cothurno, meu senhor, e tenho camara e antecamara.

— Bem o sei, bem o sei, amigo Perico, mas dizei-me, não podeis dispor de meia hora?

— E até de uma ou duas, senhor licenceado, porque haveis de saber que quando minha ama ordena que estejamos promptos para as seis da manhãa não montamos a cavallo até ás oito. Mas dae-me licença para que feche a porta. Não vos digo que entreis, porque estão quasi a dar seis horas, e tenho de me apresentar a esse velhorro de Berruezo, a esse maldito mordomo.

E o pagem mudou de dentro para fóra a chave da porta, deu-lhe volta na fechadura, e depois de a guardar na algibeira interior da casaca, poz o chapéo e poz-se a andar direito e garboso, fazendo soar do modo mais engraçado do mundo as suas esporas de prata.

— Ah! exclamou Marcos Calderon seguindo-o, quão feliz sois, senhor Perico.

—Felicissimo, Sr. licenceado, dizei antes. Se visseis com que vontade monto a cavallo para ir pelo sol que queima, trota que trota até Pinto, e depois... Santo Deus, isto é que é felicidade!

— Não vos servio a bebida que vos dei, senhor Perico?

— Está louca,— assim não o estivesse tanto ou não fosse tão velha.— E depois, é de má raça, senhor licenceado; de quando em quando, com o mesmo encarecimento como se me désse um thesouro, dá-me um dobrão. Malditas bruxas com excellencia! pela vida das mães que deitam ao mundo rapazes perfeitos! se ella se transformasse de repente na marqueza de Nossa Senhora de las Nieves!... Não sabeis, senhor Calderon? Cahio-nos no alcaçar um pedaço do céo; uma marqueza de dezoito annos, que é uma perfeição; ah, raios, que agonisa!... e ser pagem e pobre... preciso d'uns pós magicos, senhor Marcos Calderon, accrescentou o moço voltando-se de repente, ainda que tenhaes de os tirar das entranhas de Belzebuth. Dar-vos-hei o que me pedirdes; e se o não tiver, roubo-o.

— Obremos com franqueza, senhor pagem, disse Marcos Calderon. Começae por me ajudar a mim, que depois eu vos ajudarei.

— E o que ha de fazer?

— O que ha a fazer é ajudar a vossa noiva Petra Piza a metter uma carta exactamente no aposento d'essa senhora marqueza de Nossa Senhora das Nieves.

— E de quem é essa carta? acudio com vehemencia Perico Peres.

— De quem ha de ser, filho, senão d'algum pretendente desesperado que se vale d'esses meios?

— E como se chama esse pretendente?

— Homem, e que vos importa isso? Francamente, se fizestes projectos a respeito da marqueza, nada adiantareis se eu vos não der o que sabeis, e de que já trataremos. E se essa carta não entrar no aposento da marqueza, e não soubermos de certeza que ella a recebeu, não vos dou os pós.

— Pois não faço nada, disse Perico, se não me declarardes de quem é essa carta.

— Fallaes serio?

— Com toda a minha seriedade.

— Pois meu amigo, não o posso affirmar; mas quem deu essa carta a vossa noiva Petra Piza foi o lacaio d'um senhor que é gentil-homem de sua magestade, francez, capitão de mosqueteiros...

— Safa! Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére. Voto a cem legiões! e moço mais bello e valente de todos os fidalgos do palacio, um homem a quem não escapa mulher a que deita o olho.

— Mas bem vêdes que valendo-se de taes meios, é que não priva muito com a marqueza.

(*Continuar-se ha.*)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.

MUTILADO